

Tragédia avança sobre Região Metropolitana e atinge 844 mil

Cheia de rios após chuvas afeta grandes populações em Canoas, Guaíba, Eldorado e municípios do Vale do Sinos p. 3, 14 a 19 e 23



TÂNIA MEINERZ/JC

Assim como na Enchente de 1941, Centro Histórico foi inundado com avanço das águas; nível recorde do Guaíba foi de 5,33 metros às 8h de ontem

Três das 4 maiores cheias da história de Porto Alegre foram nos últimos 9 meses

GESTÃO PÚBLICA

Lula diz que não haverá entrave na liberação de recursos para reconstrução

Governantes falam em uma “situação de guerra” vivida no Rio Grande do Sul, para resgatar e atender milhares de pessoas atingidas pela tragédia climática. Já se discute um plano de reconstrução. O desafio é liberar recursos com agilidade. p. 18



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Leite pediu ao presidente Lula a liberação de verbas sem burocracia

MINUTO VAREJO p. 5

Temor de falta de produtos provoca corrida a supermercados

ABASTECIMENTO p. 17

Prefeito faz apelo por racionamento de água na Capital

Catástrofe climática no RS já deixou pelo menos 78 mortos

Aeroporto e rodoviária da Capital seguem fechados

Aulas em escolas estão suspensas no início desta semana

População se mobiliza em onda de solidariedade

Indicadores 3 de maio de 2024

B3
Volume: R\$ 27,839 bi
O giro financeiro da B3 avançou para R\$ 27,8 bilhões, com fechamento aos 128.508,67 pontos, em patamar raramente visto fora das datas de vencimento de opções sobre o Ibovespa ou sobre ações.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|--------|--------|-------------|
| 2,05% | -4,23% | +26,24% |

| Dólar | |
|---------------|---------------|
| Comercial | 5,0693/5,0698 |
| Banco Central | 5,0662/5,0668 |
| Turismo | 5,1600/5,2770 |
| Euro | |
| Comercial | 5,4560/5,4570 |
| Banco Central | 5,4558/5,4529 |
| Turismo | 5,5800/5,6890 |

/ EDITORIAL

A solidariedade e a resiliência dos gaúchos na tragédia

A chuva que caiu ininterruptamente no território gaúcho por uma semana deixou um rastro de dor entre a população do Rio Grande do Sul difícil de ser superado. Por pior que seja, são em momentos como esses, de situações adversas, de situações adversas, que a capacidade de manter a calma, demonstrar solidariedade e cultivar a resiliência emergem como aspectos cruciais para superar os desafios. É isso o que vem demonstrando o povo gaúcho.

O RS vive a quarta tragédia climática em menos de um ano. Em junho, o epicentro foi o Litoral Norte, com 16 mortos; em setembro, no pior desastre até então já registrado em solo gaúcho, 54 pessoas morreram no Vale do Taquari; em novembro, foram cinco óbitos na Serra, na Região Metropolitana e, novamente, no Vale do Taquari.

Agora, maio de 2024 marca a pior catástrofe que o Estado já enfrentou em sua história, com mais de 300 dos 497 municípios afetados diretamente, dezenas de mortos e desaparecidos e milhares de desalojados e desabrigados. O excesso de chuvas derrubou pontes, destruiu rodovias e deixou ao menos 19 barragens em estado de atenção.

Cálculos da Confederação Nacional de Municípios (CNM) indicam que as tempestades causaram prejuízos financeiros de mais de R\$ 275,3 milhões - R\$ 59,9 milhões no setor público e de R\$ 99,8 milhões

no privado. Só na parte habitacional, os prejuízos superam R\$ 115,6 milhões, com 10.193 casas danificadas e ou destruídas. Números esses que ainda serão revistos na medida em que a água for baixando.

O fato é que o Estado passará por um longo período de reconstrução, seja de modo físico - destruição de infraestruturas, perdas na agricultura, na pecuária, comércios e indústrias -, ou emocional, cujas pessoas que viveram o drama de perder amigos, parentes, suas residências, comércios e outros bens materiais, precisarão de todo o auxílio necessários para atravessar a dor.

Parece simplista, para quem não esteve no centro das tempestades, dizer que o melhor é seguir em frente. Atitudes como essa, porém, associadas à capacidade de resiliência e ao senso de solidariedade do gaúcho não podem ser subestimadas.

Essas qualidades não apenas ajudam indivíduos a lidar com a crise pessoalmente, mas fortalecem comunidades inteiras, fomentando uma rede de apoio e empatia que é essencial para a recuperação e a reconstrução. Ao enfrentar desafios extraordinários juntos, é possível as pessoas transformarem momentos de desespero em oportunidades de crescimento, aprendizado e renovação. O povo gaúcho já mostrou do que é capaz quando se une por uma causa. Agora, não será diferente.

Em outras tragédias, o povo gaúcho já mostrou do que é capaz quando se une por uma causa

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

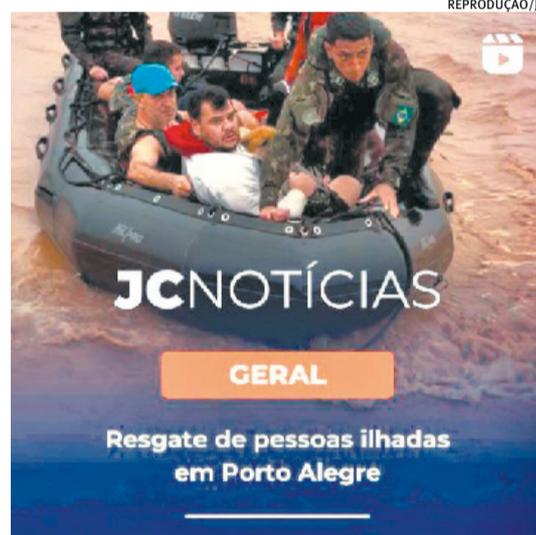


DIEGO BALDI/DIVULGAÇÃO/JC E ARTHUR RECKZIEGEL/ESPECIAL/JC

Com o Guaíba chegando à marca 5,33m na manhã de ontem, a água avançou sobre a infraestrutura da dupla Grenal. No sábado, a região do bairro Humaitá - uma das mais atingidas -, onde fica a Arena do Grêmio, foi tomada pelas águas, incluindo o campo de futebol. Ontem, foi a vez do campo do Inter, no Estádio Beira-Rio, no bairro Praia de Belas, assim como o Ginásio Gigantinho. No sábado, o grupo colorado chegou a treinar no Beira-Rio pela manhã, devido o alagamento do CT. Acesse as notícias da Dupla por meio do QR Code.



As imagens da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul são estonteantes. São pessoas ilhadas, resgates heróicos, locais tomados pela água que, até então, não se imaginava que podia alcançar, rodovias que viraram rios e pessoas se mobilizando de diferentes formas para ajudar. O JC esteve na Usina do Gasômetro, para onde muitos dos resgatados das ilhas e do município de Guaíba eram levados e recebidos por voluntários. Acesse os vídeos da cobertura histórica em Porto Alegre pelo QR Code e fique atento às redes sociais Instagram (@jornaldocomercio), Facebook (facebook.com/jornaldocomercio) e TikTok (www.tiktok.com/@jornaldocomercios) para ficar informado.



REPRODUÇÃO/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Quando submetidos à cirurgia bariátrica, por exemplo, os pacientes perdem, em média, 40 kg. Mas é importante lembrar que a cirurgia não é uma solução mágica, requer mudanças permanentes no estilo de vida, incluindo dieta balanceada e atividade física regular.” **Luiz Alberto De Carli**, cirurgião coordenador do Centro de Tratamento da Obesidade (CTO) da Santa Casa de Porto Alegre.

“No momento de criação da IA, estamos como estavam nossos antepassados no surgimento da energia elétrica. Vai impactar o quê? Vamos descobrir juntos.” **Adriano Mussa**, Reitor da St. Paul Escola de Negócios.

“As pessoas não conseguem permanecer aposentadas e acabam retornando ao mercado de trabalho porque a remuneração acaba não sendo suficiente para a sua sobrevivência.” **Ariovaldo de Camargo**, secretário nacional de Administração da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Brasil.

“Já estabelecemos um grupo de trabalho coeso, unido, para que possamos, de forma integrada com o governo gaúcho e a Defesa Civil, ajudar a atender da forma mais eficiente e coordenada possível as demandas de todas as regiões (afetadas pela tragédia climática).” **Adolfo Brito (PP)**, presidente da Assembleia Legislativa do RS.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todos os dias, você é convidado a tomar a própria cruz. Esta é, por sinal, a principal condição para os que desejam seguir Jesus. Esse ato significa aceitar a vida como vontade do Pai. Lembre-se de que, mesmo nos momentos de maior dor, ele sempre está a seu lado.

Meditação

Assim como Cristo cumpriu a vontade do Pai, você também é convidado a aliviar a cruz dos semelhantes.

Confirmação

“E quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim” (Mt 10,38).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Para o lado que se olhe, só se vê drama em cima de drama. Quem precisa usar o celular em áreas sem energia elétrica não tem como recarregar a bateria. Isso se tiver internet na área.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Aviso que vem do céu

O porteiro de um prédio na Rua da Praia assolou a porta ao ouvir o barulho de um helicóptero. Aflito, apontou o dedo para ele.
- *Eles estão avisando, eles estão avisando...*

Tragédias cíclicas

A Enchente de 1941 também se deu entre abril e maio. Depois, ainda tivemos a de 1967, quando as águas lamberam o prédio do Banrisul na Siqueira Campos. O que os cientistas climáticos dizem é que estes eventos extremos são cíclicos, com ou sem mudanças climáticas.

Comparações

A Enchente de 1941 aconteceu entre abril e maio, como agora. Mas as comparações com a Enchente de 1941 são inúteis quanto às consequências. A cidade era bem mais “baixa”, incluindo a Rua da Praia. Sucessivas camadas de asfalto foram engordando as ruas. Por sua vez, os rios estão mais assoreados que em 1941. Quanto à medição do nível do Guaíba, causa espanto que só se tenha uma régua para medi-lo.

Aviso climático

Na maior tragédia climática que o Estado e Porto Alegre já viram, o recorde de 5,33 metros da cheia do Guaíba, registrado no domingo, deixou alagada boa parte da cidade, superando em muito a enchente histórica de 1941, quando as águas subiram a 4,76 metros na Capital. Cenas inimagináveis, como a Rua dos Andradas, a tradicional Rua da Praia, completamente submersa chocam só de ver...

Por falar em água...

O aviso mais inútil que os síndicos dos prédios residenciais deram foi pedir aos moradores que economizem água. Mal leem o aviso e trataram de encher baldes e bacias. Só uma minoria o faz. Não temos consciência coletiva de outros povos, como os japoneses.

Veículo quase anfíbio

Em avenidas da Zona Norte de Porto Alegre como a Sertório só passavam no final de semana jipes 4x4 com snorkel, o dispositivo que recolhe o ar que vai para o motor por tubo colocado acima do cofre do motor.

Help

Está na hora de o Brasil pedir ajuda internacional para o Rio Grande do Sul. Não só dos países vizinhos, mas da Europa e Estados Unidos. Só para fazer novos pontos e recuperar trechos de rodovias levaremos meses, e sem ligação com a Capital. E Alemanha e Itália têm que considerar a numerosa população de descendentes que vieram ao Estado no século XIX.

Tempos difíceis no Mercado

Quando tudo passar, o Mercado Público vai ter tempo difícil para voltar a operar normalmente. Além do barro e da reposição de gelados e congelados, estavam em curso obras de substituição de esgoto a céu aberto nas passagens laterais.

O inferno é aqui

Como desgraça pouca é bobagem, vai sobrar para o comércio como um todo. O Dia das Mães era um dos maiores faturamentos do setor, condição que agora vai a pique. É uma sucessão atordoante de péssimas notícias.

Enchente democrática Outra invasão

Não só os moradores das ilhas estão afetados pela enchente. Residências de alto padrão na Ilha da Pintada também sofrem. Tanto pobres quanto ricos reformaram suas casas depois das enchentes de setembro e de novembro.

Porto Alegre pode esperar uma invasão de ratos e baratas desalojados pelas águas. E também o mosquito da dengue encontra, e ainda encontrará por um bom tempo, ambientes propícios para crescer e se multiplicar.

Gol!

A OAB/RS obtém junto ao CNJ e ao STF a suspensão dos prazos processuais da advocacia gaúcha em todos os tribunais do País. Medida determina que prazos processuais sejam suspensos até 10 de maio.

Desolação

Quem tentou pedir tele-entrega ouviu o que não quis ouvir. Ou não tinha motoboy ou não tinha água e energia para cozinhar ou estava fechada a operação. Estamos no fundo de um poço sem fundo.

Já imaginou comprar um presente pra sua mãe e sair **PREMIADO?**

PROMOÇÃO
AMOR de Mãe,
SORTE dos **FILHOS**

A cada **R\$200** em compras,
leve um **cupom para concorrer:**

Engenho de Ideias

Sindilojas RS

Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comércio

Brindes na hora

+

Vouchers de R\$ 1.000 em compras

Acesse o site e participe! Promoção válida de 19/04 a 12/05. Consulte o regulamento e o número do certificado de autorização no site: mkt.sindilojaspoa.com.br/promocao-dia-das-maes-2024

/ PALAVRA DO LEITOR

Chuvas

O Rio Grande do Sul vive a maior tragédia climática de sua história. A chuva intensa e incessante que cai no território gaúcho desde a madrugada de 29 de abril deixa um rastro de destruição e dor. Ao menos 147 municípios foram afetados pelas cheias dos rios (**Jornal do Comércio**, 02/05/2024). Que a gente não se esqueça que a calamidade que está ocorrendo no RS não é causada somente pelo excesso das chuvas, graças ao El Niño... Ocorre, também, pelo fim da resiliência dos ecossistemas. Ou seja, é culpa do desmatamento, da destruição das encostas, do aterramento de banhados e da monocultura. Ecossistemas preservados poderiam nos proteger do excesso de chuvas, mas o dinheiro rápido e fácil falou mais alto e aqui estamos. (Clara Silva)



Chuvas II

E as verbas prometidas para reparar a destruição de setembro de 2023, que um terço não chegaram ao Estado e aos municípios. (Luciano Welter)

Chuvas III

Os seres humanos são os culpados de tudo isso. É lixo fora das lixeiras. É o desmatamento. São as grandes construções. O homem tira da natureza e um dia ela vem buscar. (Noeli Lacerda)

Impostos

Ainda que o governo do estado tenha retirado o projeto que elevava a alíquota modal do ICMS de 17% para 19%, o que marcou a vitória dos opositores à proposta - entre entidades empresariais e partidos de oposição ao governo à direita e à esquerda, incluindo membros da base aliada -, os diferentes grupos se voltam agora aos decretos que cessam benefícios fiscais a diversos setores da economia e à cesta básica (JC, 02/05/2024). É isso aí! Mostrem para o que foram eleitos. (Sérgio Sehn)

Grêmio

Um acordo entre a prefeitura de Porto Alegre e o Grêmio está em vias de ser anunciado. O clube pode repassar 60% da área onde hoje está localizado o Centro de Treinamento Parque Cristal, na Zona Sul, para o município. A proposta de negociação partiu do Executivo municipal. O objetivo é ampliar o trecho revitalizado da Orla do Guaíba (JC, 23/04/2024). Qual a explicação? A torcida quer saber. Não me parece correto se desfazer de um patrimônio como esse, ainda mais considerando que a base está bem localizada, ao contrário do rival. Essas coisas fazem diferença. (Henrique Cavalet Pomper Mayer)

Grêmio II

Porque a prefeitura não gasta esse dinheiro com escolas, que nem suco têm para servir aos alunos. Ou, então, arrumar praças nos bairros. (Jô Trevisan)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

RS precisa de uma secretaria de Proteção Civil

Capitão Martim

No Rio Grande do Sul, a diversidade geográfica e climática não só enriquece o Estado com suas belas paisagens, mas também apresenta desafios significativos no que diz respeito à segurança populacional. Frequentemente, os gaúchos se veem enfrentando adversidades climáticas extremas, desde ventos que ultrapassam os 100 km/h até inundações e longos períodos de estiagem, que ameaçam tanto o bem-estar da comunidade quanto sua infraestrutura.

Historicamente, as respostas a essas adversidades têm sido coordenadas no âmbito municipal, através das defesas civis locais. No entanto, a falta de uniformidade nos protocolos e a escassez de recursos muitas vezes limitam a eficácia das ações de resposta e recuperação. É diante deste cenário que se faz imperativo para o governo do RS a criação de uma Secretaria Estadual de Proteção Civil.

A criação dessa secretaria não se trata apenas de uma expansão burocrática, mas sim de uma estratégia crucial para centralizar e fortalecer as operações de resposta a desastres naturais e emergências diversas. Com uma Secretaria dedicada, seria possível estabelecer protocolos alinhados e padronizados para toda a Defesa Civil estadual, aumentando a eficiência e rapidez nas operações de socorro.

Além de coordenar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, a Secretaria teria o papel fundamental de desenvolver sistemas tecnológicos integrados para melhor monitoramento e controle, especialmente em áreas pro-

pensas a enchentes. A capacitação de servidores públicos e da população em geral também seria uma de suas atribuições, preparando-os melhor para enfrentar desafios futuros e promovendo uma cultura de resiliência.

Outro ponto crucial seria a melhoria da rede de monitoramento e alerta para eventos climáticos extremos, uma ferramenta essencial para antecipar e mitigar os impactos sobre as comunidades. Ademais, seria responsabilidade desta Secretaria promover a identificação e o tratamento de áreas de risco, além de oferecer suporte contínuo e assistência às pessoas afetadas por desastres naturais.

A implementação de uma Secretaria Estadual de Proteção Civil no Rio Grande do Sul não apenas consolidaria esforços existentes, mas ampliaria significativamente a capacidade do Estado em proteger seus cidadãos e seus bens. Esta iniciativa estabelecerá uma sociedade mais preparada e resiliente, um legado que transcende gerações futuras. Portanto, é essencial que se reconheça e priorize a urgência desta proposta. A segurança dos gaúchos não pode esperar.

Deputado estadual (Republicanos)

A tributação do ICMS nos alimentos

Ivo Ricardo Lozekam

Nossa Constituição tem como objetivo garantir vida digna ao cidadão, assegurando a todos as condições básicas de sobrevivência, dentre as quais a primeira delas é a alimentação. Trata-se do primeiro capítulo que estabelece os direitos fundamentais e os princípios de igualdade.

Por este motivo, a tributação do ICMS obedece ao princípio constitucional da seletividade em função da essencialidade do item. Os alimentos da cesta básica devem ter uma tributação menor para que possam chegar por um preço acessível a todos.

Algumas unidades da federação, nesta desoneração, vão além da inclusão de itens da cesta básica de alimentos, para itens considerados essenciais para dignidade humana.

O estado do Ceará, por exemplo, incluiu itens como tijolos e antena parabólica na redução de impostos da cesta básica. Já em Minas Gerais, o famoso pão de queijo mineiro foi incluído com redução tributária. No Rio de Janeiro, repelente para insetos compõe os itens da cesta básica.

Nos estados de Santa Catarina e no Paraná, a erva mate também tem este tratamento diferenciado. Já no Pará, o Açaí é consumido como alimento, fazendo parte do cardápio diário dos paraenses, e por este motivo tem isenção total de ICMS, por ser item essencial na alimentação.

Este poder conferindo ao legislador do ICMS permite onerar com alíquota maior itens que prejudicam a saúde, como cigarros e bebidas alcoólicas. Também permite onerar com carga maior itens considerados supérfluos, não essenciais, como perfumes, chocolates, e creme chantili.

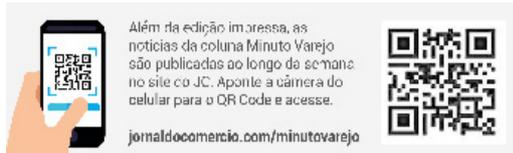
Em 2024, a maioria dos estados aumentou as alíquotas gerais do ICMS, o pretexto inicial foi de que este aumento era necessário, para participar da média da arrecadação do futuro IBS a partir de 2029. Ocorre que este critério de distribuição pela média de arrecadação foi suprimido no texto da reforma aprovado. No entanto, o aumento das alíquotas ICMS pelos estados não foi retirado.

A reforma tributária trará o imposto seletivo, já apelidado de "imposto sobre o pecado", a incidir sobre itens prejudiciais à saúde. Também assegura isenção aos produtos agrícolas, insumos agropecuários e itens da cesta básica de alimentos. Trata-se de ponto extremamente positivo ao assegurar estes princípios da isonomia e igualdade, garantindo segurança alimentar e dignidade a população brasileira.

Diretor da LZ Fiscal



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Água, hortigranjeiros e carnes já faltam em supermercados

Corrida de consumidores para estocar itens piora situação, diz Agas

Dificuldades no suprimento de carne, água e hortigranjeiros e ainda filas dentro e fora de supermercados, além de varejistas do setor com lojas fechadas devido às inundações. O cenário do setor piorou até o fim de semana. A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) confirma, a partir de relatos de varejistas de diversos pontos do Estado, que o desabastecimento já é realidade. Água é o item mais buscado. As pessoas querem estocar o produto. Já há falta em lojas na Capital, segundo a associação. Como as chuvas afetam áreas de produção primária, a carência de alguns itens deve ocorrer nas próximas semanas. Em lojas da maior rede do setor no Rio Grande do Sul, a Companhia Zaffari, filas de veículos para ingressar em filiais na Capital e ainda para os caixas foram registradas. Prateleiras onde teria maior oferta de garrafas de água ficam vazias rapidamente. A rede garante que consegue dar conta da reposição. A companhia informa, por nota, que as "lojas da rede estão abastecidas", mas que "eventualmente pode ocorrer alguma ruptura de abastecimento devido à alta demanda".

A Agas monitora o quadro de abastecimento, a partir do relato de supermercadistas. Uma das



Clientes fazem fila em loja do Zaffari para comprar maior quantidade

maiores dificuldades está sendo verificada na entrega de carnes. Plantas frigoríficas registram queda em abates e já avisam as redes de redução no abastecimento ou até suspensão. "Não estão chegando caminhão para entregas, freando desabastecimento em centro de distribuição", relata a entidade, a partir de informações de varejistas. As filas que são vistas em unidades de Porto Alegre também são registradas no Interior, como na Serra Gaúcha. Marcos Carbone, da Federação Varejista do RS, diz que as pessoas estão lotando super-

mercados em Bento Gonçalves, cidade que sofre com bloqueios para acesso de mercadorias, para comprar itens mais essenciais, entre eles água. A Agas aponta situação mais dramática nas localidades do Vale do Taquari. Marcelo Pereira, da rede Guarapari, com lojas na Capital e em Viamão, indica falta de carnes e hortigranjeiros. Fornecedores têm dificuldades de entregar produtos porque caminhões estão sob inundações. "Os frigoríficos estão com unidades paradas e a matéria-prima não está chegando", relata Pereira.

'Importante é o consumidor não entrar em desespero', apela Longo

"O importante é o consumidor não entrar em desespero. Pode não encontrar todas as marcas que deseja ou pode ser que fique sem ovo uma semana ou alguns dias", previne o presidente da Agas, Antonio Cesa Longo, diante das dificuldades crescentes de abastecimento. A Agas vai começar a monitorar, por um aplicativo, os supermercados fechados e em operação para

auxiliar na informação sobre disponibilidade de produtos. Muitas lojas são prejudicadas também pela falta de funcionários, impedidos de trabalhar. Muitos perderam tudo nas inundações, segundo varejistas. "As pessoas precisam estar cientes de que o abastecimento é difícil. Algumas redes enfrentam dificuldades de logística, pois estão com centros de distribuição

(CDs) fechados ou não conseguem acessar para reposição", descreve o presidente da Agas. "Muitos fornecedores estão buscando rotas alternativas para suprir lojas", cita o dirigente. "Tem produtor que fazia trajeto de 120 quilômetros que está bloqueado agora e achou uma alternativa de 300 quilômetros para poder entregar mercadorias nas lojas", exemplifica Longo.

sorte e sorteio de R\$ 20 mil em Toaletas (vales-compra para gastos no shopping). Os clientes trocam R\$ 300 em compras no Total por um cupom. O **Iguatemi Porto Alegre** sorteará um carro GWM Haval H6. Até 13 de maio, a cada R\$ 500,00 em compras, os clientes recebem um número da sorte para concorrer. Três instituições

sociais podem receber R\$ 10 mil. A rede **Bourbon Shopping** irá sortear quatro viagens, com direito a dois acompanhantes cada, para praias paradisíacas do litoral nordestino. Gastos de R\$ 650,00 valem um kit da L'Occitane au Brésil e número da sorte para concorrer entre três destinos: Trancoso, Maragogi e Jericoacoara.

Amazon suspende operação do CD no RS

As chuvas e inundações históricas no Rio Grande do Sul afetaram a gigante de e-commerce Amazon. A companhia norte-americana emitiu nota, na tarde desta sexta-feira, informando que suspendeu a operação em seu centro de distribuição em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). A medida foi adotada já na quinta-feira, segundo a Amazon. A razão é o impacto

das chuvas que afetam acesso a unidades logísticas. O CD fica no parque 3SB, onde também estão grupos como a Comercial Zaffari, com a logística do Stok Center. "Retornaremos as atividades assim que for seguro fazê-lo", explicou a gigante de e-commerce. Em consequência da paralisação, a Amazon informa que terá atraso nas entregas por, pelo menos, uma semana no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Havan aponta prejuízo de até R\$ 30 milhões em Lajeado

A rede Havan projeta prejuízo de R\$ 20 milhões a R\$ 30 milhões com a loja quase submersa nas águas do rio Taquari, em Lajeado, na região do Vale do Taquari. O presidente da rede, Luciano Hang, deslocou helicópteros da empresa para a região na última sexta-feira. A Havan diz que a loja foi "completamente destruída". Na mesma viagem, também foram levadas doações para Lajeado. A unidade com a réplica da Estátua da Liberdade

fica às margens da BR-386. A empresa não consegue acessar nada da estrutura. As imagens do alto dão ideia do nível de deterioração do prédio. A construção chegou a ficar quase encoberta pela água. A elevação do nível do Taquari atingiu marca histórica, acima de 30 metros. "No momento, isso não é nossa preocupação, até porque situações adversas fazem parte do negócio. Muitos perderam tudo que tinham", disse a rede.

Shoppings de Porto Alegre e Canoas fecham ou restringem operação devido às cheias

Shopping centers de Porto Alegre e Canoas operam com restrição e até fechamento devido ao impacto de inundações. Três empreendimentos que estão na frente ou próximos da orla adotam medidas pela condição climática. O Praia de Belas Shopping deixou de operar. O Pontal Shopping mantém apenas farmácia e supermercado abertos. O Canoas Shopping fechou. Segundo a direção do Praia de Belas, as condições para manter o fluxo são prejudicadas pela elevação da água que chega perto ou já afeta

as instalações. O Pontal Shopping fechou a maioria das operações ontem. Lojas e demais serviços, como alimentação, deixaram de funcionar. Mesmo com as restrições, houve grande movimentação de pessoas na área externa, quando o tempo abriu e teve até sol. Já o BarraShoppingSul informa que "não teve as instalações comprometidas e está operando como ponto de apoio às famílias afetadas". O suporte é feito com energia elétrica, internet, água potável e banheiros. Supermercado e farmácia estão funcionando.



Coluna de quinta

A coluna da próxima quinta-feira vai trazer os impactos das chuvas em diversos segmentos do comércio.

No Ponto

► **Mobilização:** Entidades e complexos comerciais e de serviços montaram pontos de coleta de doações. Acesse: bit.ly/3JHWuqq.
► O Dia das Mães movimentou campanhas em diversos shopping centers. O **Shopping Total** faz até dia 12 a promoção Mãe Presente Total, com premiações de mais de 2,5 mil produtos em uma roleta da



VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado



O crescente uso de fundos fora do Orçamento aumenta o risco fiscal

Manter e ampliar mecanismos de exceção após as emergências é preocupante

A Covid-19 exigiu medidas emergenciais para garantir a sobrevivência de micro e pequenas empresas, que precisavam de crédito para suportar a interrupção dos negócios. O governo injetou R\$ 16 bilhões em um fundo que já existia desde 2009 - o Fundo Garantidor de Operações (FGO) - e criou a modalidade FGO-Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte).

Nesse modelo, havendo inadimplência, o governo cobre um percentual do valor não pago, e o restante é absorvido pelo banco emprestador.

Os R\$ 15,9 bilhões injetados no fundo aumentaram o déficit primário no momento do desembolso, em 2020. A lei determinava que, finda a pandemia e extinto o programa, o saldo restante no fundo retornaria ao Tesouro, reduzindo o custo fiscal.

O dinheiro nunca voltou. O Pronampe transformou-se em permanente. Novas capitalizações foram feitas e, até agora, em termos líquidos, o governo já colocou R\$ 37 bilhões no FGO.

O mundo político descobriu que, ao manter o dinheiro no fundo, passou a existir uma espécie de orçamento paralelo, com flexibilidade para atender novas políticas, sem precisar disputar espaço com outras prioridades orçamentárias.

Com parte do dinheiro do FGO-Pronampe abriu-se um novo segmento dentro do FGO, para garantir as operações de renegociação de dívidas dentro do Programa Desenrola. Agora, com a MP 1.213/24, de estímulo ao crédito, recursos não usados no Desenrola estão sendo deslocados para garantir operações de microcrédito às famílias do Cadastro Único e a microempresários individuais.

Fica a impressão de que essas

políticas não têm custo fiscal, porque são financiadas por simples realocação dentro de um fundo garantidor que já existe. Contudo, se elas não fossem criadas, o dinheiro voltaria para o Tesouro, ajudando a reduzir o déficit e a dívida.

Além disso, a descapitalização do fundo pode exigir aportes adicionais do Tesouro. A MP 1.213/24 já prevê um aporte de R\$ 1 bilhão para garantir o microcrédito às famílias do Cadastro Único, a partir de 2025. Na linha para microempresários, foi triplicado o limite de participação da União na cobertura da inadimplência, o que deve consumir mais rapidamente o saldo do fundo e exigir nova capitalização.

Há outros fundos, como o Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), com capital da União, operado pelo BNDES, que também abriu linha emergencial na pandemia e foi, posteriormente, transformado

em permanente.

A participação da União em todos esses fundos soma R\$ 77 bilhões. Errar na mão na sua gestão como, por exemplo, subestimar a inadimplência, pode ter alto custo fiscal. Isso ocorreu na experiência do Fies, com prejuízos bilionários incorridos no âmbito do seu antigo fundo garantidor (FGEDUC).

Foi dado um perigoso passo adicional no uso de fundos. A concessão de bolsa a estudantes do ensino médio (Programa Pé-de-Meia) é uma típica política pública que deveria ser operada com dotações orçamentárias, como qualquer outra política social. Mas o governo preferiu criar um fundo, no qual depositou R\$ 6 bilhões (ampliando o déficit de 2023) para custear o programa a partir de 2024.

O fundo do Pé-de-Meia entrou na dança da realocação. Antes recebia recursos do FGO-Pronampe, agora o dinheiro virá do FGEDUC.

Uma política tipicamente orçamentária está sendo financiada por fora do Orçamento. A tentação de ampliar esse modelo é risco que precisa ser monitorado.

Outra iniciativa preocupante é a transformação da empresa pública Emgea em uma securitizadora de crédito imobiliário. Ela não tem governança, transparência nem adequada regulação e supervisão para fazer tais operações com segurança. Se a empresa fosse liquidada, como antes previsto, os R\$ 10 bilhões que serão investidos na empreitada voltariam para o Tesouro e ajudariam na redução da dívida pública.

Operar mecanismos de exceção, durante uma pandemia, é plenamente aceitável. Mantê-los e ampliá-los após à emergência é preocupante.

Vale citar, como alerta, trecho de relatório do Ministério da Fazenda que, em 2017, analisou o custo fiscal do Fies: "esse fundo se apresentou como forma legal de o governo expandir o Fies, sem as restrições fiscais usuais (...) passando a falsa impressão [de] que o programa não aumentaria os riscos fiscais e o endividamento do setor público". Deu no que deu.

O Banrisul é um banco único. Porque te entende.



Em razão das chuvas, primeira edição do Mapa Econômico do RS em 2024 é adiada

/ MAPA ECONÔMICO DO RS

Em virtude das chuvas intensas e inundações no Rio Grande do Sul, a primeira edição do projeto Mapa Econômico do RS, promovido pelo Jornal do Comércio, foi adiada. O evento será realizado em Rio Grande.

Os painéis para ouvir lideranças locais ocorrerão em outros municípios - em 2023 os encontros ocorreram em Pelotas, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Caxias do Sul e Porto Alegre, de acordo com a divisão do Estado em cinco grandes áreas, considerando proximidade geográfica e afinidade econômica.

A primeira edição de 2024 abrange as regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste do Estado. A cidade escolhida para sediar o primeiro encontro do ano é Rio Grande.

As lideranças irão debater Tendências e soluções para uma economia em transformação, apontando oportunidades para o desenvolvimento do Estado.

No palco, estarão Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Teccon e da Câmara do Comércio de Rio Grande; Torquato Ribeiro Pontes Netto, vice-presidente regional da Fiergs; e Rafael Avancini, presidente do Hospital Monporto. A mediação ficará a cargo do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling.

A atividade que abre o Mapa Econômico em 2024 será realizada na Câmara de Comércio de Rio Grande, às 17h30min do dia 16 de maio.

Os interessados devem se inscrever pelo site Sympla gratuitamente: www.sympla.com.br/evento/mapa-economico-dos-rio-grande/2390556.

Esta é a segunda temporada do projeto. Em 2023, o Jornal do Comércio encarou o desafio de apresentar um panorama das cadeias produtivas no Estado, trabalho que está em linha com a trajetória de 90 anos do diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul.

O projeto saiu do papel com centenas de entrevistas de empresários, economistas, dirigentes de entidades de classe e gestores públicos. Também teve análise de dados, consulta a relatórios de entidades empresariais e de órgãos governamentais.

A segunda fonte de informação fundamental foi colhida in loco, em cinco encontros em diferentes partes do Estado, onde foram ouvidas lideranças regionais de diferentes setores, sobre desafios e oportunidades para o

desenvolvimento econômico.

O resultado foi um verdadeiro panorama da economia do Rio Grande do Sul, com dados relevantes para mapear oportunidades econômicas,

bem como levantar demandas locais para que o Rio Grande do Sul possa crescer.

Agora, na sua segunda temporada, o projeto abordará as transformações na economia.



TÂNIA MEINERZ/JC

Assim como no ano passado, serão realizados cinco painéis do evento

Comércios dos bairros atingidos fecham na Capital

Medida, diante do cenário de inundação, deverá ser mantida até terça

/ CLIMA

Patrícia Comunello

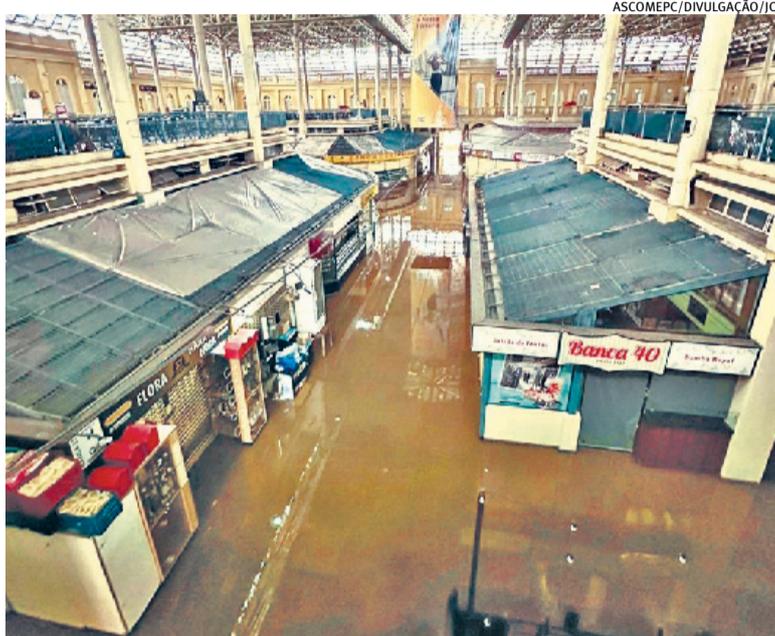
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O comércio no Centro de Porto Alegre teve de fechar a partir de sexta-feira, devido ao avanço do nível do Lago Guaíba, e só deve voltar quando a água baixar. Neste domingo, decisão conjunta da prefeitura de Porto Alegre com entidades como Sindilojas Porto Alegre, CDL Porto Alegre, ACPA, Sindhá e Sinda, sugeriu aos lojistas de todos os bairros afetados que mantenham seus estabelecimentos fechados até esta terça-feira.

Em nota, o grupo destacou: "Compreendemos as perdas enfrentadas pelo comércio nesse momento, mas a segurança de todos deve ser priorizada até que o nível do Guaíba volte a baixar. As entidades se solidarizam com as comunidades atingidas pelas inundações e se colocam à disposição para ajudar de diversas formas."

Na sexta, a orientação pelo fechamento temporário já havia sido repassada por entidades lojistas seguindo recomendação da Defesa Civil e estendida ao 4º Distrito e regiões próximas ao Guaíba. O DC Shopping já estava fechado, devido a inundações em vias de acesso, desde quinta-feira.

O Mercado Público de Porto Alegre chegou a ser invadido pela água no começo da tarde de sexta-feira. O complexo fechou na metade da manhã devido à rápida elevação do nível do Lago Guaíba. Por volta das 13h30min, os corredores na parte inferior do complexo, situado próximo ao Cais Mauá, estavam tomadas pela água. Os mercadores ainda não conseguiram calcular prejuízos,



Inundação foi verificada no piso térreo do Mercado Público já na sexta

seja com a paralisação dos dias de vendas ou com eventuais danos da inundação.

O Pop Center também fechou na sexta, já que a água avançou no complexo. O fechamento do comércio no Centro, na sexta-feira, foi crescente. Pela manhã, pontos nas áreas mais afetadas, das avenidas Mauá e Júlio de Castilhos e ruas laterais, não puderam abrir ou manter as portas erguidas. A Casa Maria decidiu fechar pela manhã. "Por segurança de nosso pessoal", disse o dono Wagner Amorim.

As contingências também afetam filiais do Interior, com fechamento de lojas em Caxias do Sul, Santa Maria, Garibaldi, Montenegro, Lajeado e Uruguaiana. "Não conseguimos enviar mercadorias", diz Amorim.

A catarinense Pittol, rede de calçados com filial na rua Doutor Flores, aguardou até o começo da tarde para fechar, quando a sinali-

zação da Defesa Civil era da água chegar no fim do dia no local, entre a rua Voluntários da Pátria e avenida Otávio Rocha.

Alagamentos e risco de mais áreas serem atingidas fizeram a prefeitura lançar a medida na sexta. Segundo o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, o movimento caiu bastante não só no Centro. "A cidade está parada", resume o presidente do SindilojasPOA.

Sobre medidas como retirada de produtos das lojas, as entidades recomendam que os lojistas tentem colocar os produtos em algum ponto mais elevado. Ele lembrou que "a decisão é individual de cada comércio, mas a recomendação é obedecerem os órgãos oficiais para evitar problemas maiores", esclarece o sindicalista. "Sobre mercadorias, não tem muito o que fazer. Agora é rezar para Deus que a água suba o mínimo possível", completou Piva.

Palácio do Comércio é evacuado e eventos são adiados

O Palácio do Comércio, prédio localizado no Centro de Porto Alegre e palco de diferentes eventos empresariais e comerciais como os promovidos pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul) e pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), foi evacuado na sexta-feira.

Localizado no Largo Vis-

conde de Cairu e ladeado pela avenida Mauá, o edifício foi invadido pelas águas do Guaíba que tomaram vias da região desde o início da manhã de sexta.

Sacos de areia foram empilhados em frente à porta principal do prédio na tentativa de impedir que a inundação chegasse na parte interna e as atividades do dia foram suspensas.

O Menupoa da ACPA, que seria realizado nesta terça-feira, foi adiado e uma nova data ainda não foi divulgada.

Da mesma forma, o Fórum Macrorregional da Federasul, que ocorreria nesta quinta-feira, foi prorrogado e, em breve, deve ser anunciado um novo calendário para o evento, conforme informou a assessoria de comunicação da entidade.



Projeto do Senai-RS leva dois prêmios na Febrace

O projeto Cloth Wood (madeira de tecido), desenvolvido pelo aluno Henrique Pisargolo, orientado pelos instrutores Fernando Aguiar e Adílio Felipe, do Senai São Leopoldo, voltou da 22ª Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (Febrace), com duas premiações. O trabalho ficou em 1º lugar no prêmio Por um Mundo sem Lixo Internacional e em 2º lugar na categoria Engenharias. Além disso, a equipe conquistou a participação na Genius Olympiad 2024, que acontece em junho na cidade de Rochester, no Estado de Nova Iorque (EUA).

Pisargolo, do curso de Aprendizagem Industrial – Mecânico de Usinagem, desenvolveu um projeto que consiste em um material compósito criado a partir de roupas descartadas, com 95% de tecido em sua composição. O material demonstrou um desempenho superior ao da madeira em ensaios de compressão e impacto, sendo utilizado na fabricação de diversos objetos, incluindo uma cadeira fabricada pelos alunos. O trabalho é uma solução inovadora e sustentável.



Henrique recebeu dois prêmios pelo projeto.

A 22ª Febrace foi realizada de 18 a 22 de março em São Paulo, na PUC-SP, e é a maior mostra pré-universitária de projetos de ciências e engenharia do País. Este ano, teve em exposição 226 projetos, desenvolvidos por 498 estudantes do ensino fundamental, médio e técnico de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. Os trabalhos finalistas foram selecionados entre 2.900 projetos inscritos.

Aluna vai representar o Brasil em evento internacional

A aluna do Senai Artes Gráficas Maria Eduarda da Silva Lima, de Porto Alegre, ficou em primeiro lugar na Seletiva Adobe Brasil 2024 e vai representar o País no Certiport's Adobe Certified Professional World Championship, que acontece de 28 a 31 de julho em Anaheim-Califórnia (EUA). "Foram meses de estudo e dedicação para tornar esse sonho realidade e estou muito feliz e emocionada por mais essa conquista!", diz a estudante, que treinou com a instrutora Karine Collioni.

A Seletiva Adobe Brasil, promovida pela ENG DTP & Multimídia, é uma competição de alcance nacional, projetada para desafiar e destacar as habilidades de design dos participantes ao utilizarem o Adobe Illustrator e o Adobe Photoshop. Este ano contou com a inscrição de mais de 150 estudantes de cursos profissionalizantes, técnicos e superiores de todo o país. Maria Eduarda demonstrou habilidades superiores em design usando Adobe. No campeonato mundial, ela terá chance de criar um projeto de design para um cliente sem fins lucrativos, escolhido pela Certiport.



Maria Eduarda e a instrutora Karine Collioni.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A moda é levar água

A preocupação com a hidratação, um dos pilares da saúde consciente, vem mudando a forma como o brasileiro consome água nas atividades mais corriqueiras do dia. No simples caminhar pela rua, na academia, no trabalho, e mesmo no trânsito, é comum observar que grande parte das pessoas tem uma garrafa de água sempre por perto, como um item indispensável. Até o presidente Lula aderiu ao hábito, carregando uma garrafinha com o líquido. O que poucos se dão conta, no entanto, é que este hábito saudável desafia o mercado de água mineral natural a criar embalagens cada vez mais práticas e adequadas aos hábitos do consumidor.

Unicred Porto Alegre

Em AGO realizada no dia 25 de abril, a Unicred Porto Alegre aprovou as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, com crescimento de 41% nos depósitos totais (depósitos à vista e aplicações financeiras) registrando R\$ 2,11 bilhões, contra R\$ 1,49 bilhão em 2022. “Um crescimento excelente que transmite enorme segurança, otimismo e tranquilidade a todos os envolvidos”, avalia o diretor-geral, João Batista Loredo de Souza.

Os juros mais baixos

As principais instituições financeiras brasileiras estão cobrando percentuais para a dívida da fatura do cartão de crédito entre 26,03% e 53,97% do valor original da dívida para a maioria (99%) das operações, variando de acordo com a instituição financeira. Segundo dados divulgados pelo Banco Central na sexta-feira, esses percentuais estão entre 73,97 pontos percentuais e 46,03 pontos percentuais abaixo do teto de 100% estabelecido pela nova lei.

Expobento e Fenavinho

Faltam 30 dias para que a 32ª ExpoBento e 19ª Fenavinho iniciem sua programação no Parque de Eventos de Bento Gonçalves (RS): de 30 de maio a 09 de junho, feira e festa reúnem cerca de 450 marcas expositoras, oferecem mais de 120 shows artísticos e preparam uma série de inovações para surpreender os mais de 250 mil visitantes esperados, responsáveis por movimentar negócios na casa dos R\$ 40 milhões.

Fort Atacadista 1 ano

Além de investimentos e de novos empregos para os gaúchos, o Fort Atacadista também preparou uma promoção exclusiva para comemorar seu primeiro ano de Rio Grande do Sul. A cada R\$ 100,00 em compras na unidade do Fort Atacadista Canoas, o cliente recebe um número para concorrer a uma Fiat Toro lotada de produtos. Os clientes que pagarem suas compras com Vuon Card ganham chances em dobro. Além disso, serão realizados sorteios de R\$ 1 mil em compras por dia em todo mês de maio.

Pagar em tempo real

O relatório Prime Time for Real-Time 2024 afirma que o Brasil é o segundo maior mercado de pagamentos em tempo real do mundo, responsável por 14% das transações globais e 75% das transações em toda a América Latina. Ao todo, o país teve mais de 37 bilhões de pagamentos em tempo real registrados no último ano, impulsionados principalmente pelo Pix. A pesquisa, que está em sua quinta edição, analisa 51 mercados e é realizada pela ACI Worldwide.

Pioneirismo na divisão saúde

A gaúcha AST Facilities, especializada em limpeza verde e responsável pela higienização do Hospital Moinhos de Vento, tornou-se a primeira empresa de facilities do Estado a conquistar a Acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação). A certificação reconhece padrões de excelência na área da saúde e é membro da International Society for Quality in Health Care (ISQua). No Brasil, já foram emitidas mais de 1,1 mil certificações, a maioria delas para serviços hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais.

Polo Petroquímico de Triunfo paralisa operação

Braskem, principal empresa do complexo, interrompeu totalmente a produção

/ CLIMA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A chuvas também afetaram um dos principais motores da economia gaúcha: o Polo Petroquímico de Triunfo. Depois de ter anunciado a paralisação de algumas das suas unidades localizadas no Polo Petroquímico de Triunfo na sexta, a Braskem, principal empresa do complexo, optou por uma interrupção total da produção de suas plantas.

Em nota, a companhia comunica “que, por motivos de força maior, devido aos eventos climáticos extremos que estamos sofrendo no nosso Estado nos últimos dias, com fortes chuvas, alagamento e bloqueio de estradas, demos início aos processos de parada geral dos ativos das nossas unidades produtivas no Polo Petroquímico de Triunfo. Esta ação é preventiva, diante de um possível cenário de interrupção na captação de água, visando uma parada segura”.

A empresa também informou que, devido à parada, será necessário o acionamento do flare, dispositivo padrão de segurança utilizado pelas indústrias petroquímicas e que gera uma chama no momento da queima de alguns resíduos químicos. Ainda conforme a Braskem, como parte desse processo, nos próximos dias poderá ser per-



SINDIPOLO/RS/DIVULGAÇÃO/JC

Equipamento chamado flare deve ser acionado nos próximos dias

cebida uma luminosidade diferente do usual vinda das fábricas da companhia.

A produção deverá ser retomada quando forem restabelecidas as condições seguras, a volta do fornecimento de insumos e liberadas as vias de acesso ao Polo. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo/RS (Sindipolo), Ivonei Arnt, acrescenta que a Arlanxeo também interrompeu sua operação e havia a perspectiva que a Innova e a Oxiteno, outras empresas do Polo gaúcho, adotassem a mesma decisão.

De acordo com o diretor-presidente da Arlanxeo, Angelo Brazil, a companhia está paralisando as atividades preventivamente de modo a preservar a segurança dos

colaboradores e instalações devido a inundações das rodovias e impossibilidade de acesso ao Polo. “Nossas instalações não foram afetadas pelas chuvas e as operações serão imediatamente retomadas assim que o acesso for liberado”, afirma o executivo.

O presidente do Sindipolo comenta que trabalham no complexo de Triunfo em torno de 2 mil funcionários e, no momento, nem metade desse total está atuando. Ele salienta ainda que o terminal Santa Clara, que fica dentro do Polo, às margens do rio Jacuí, também foi afetado. Em nota, a Wilson Sons, que administra a estrutura, confirma que as operações do terminal Santa Clara estão temporariamente paralisadas até que seja possível retomar as condições seguras de navegação.

Gerdau interrompe operações em duas unidades no RS

As consequências das chuvas também fizeram com que a Gerdau suspendesse as operações siderúrgicas nas unidades de

Charqueadas e Riograndense, em Sapucaia do Sul. O diretor-presidente da Gerdau, Gustavo Werneck, informou nesta sexta-feira,

durante teleconferência com analistas, que a decisão foi tomada com foco em fortalecer a segurança dos colaboradores da empresa, em meio ao impacto social que as fortes chuvas têm provocado.

O executivo acrescentou que tem dialogado com as autoridades locais para prestar toda a assistência possível. “É muito importante garantirmos a segurança, saúde e a mitigação do impacto desse dano na vida de nossos colaboradores”, afirmou Werneck.

A perspectiva é de que as unidades pudessem retornar às atividades ao longo do final de semana. Werneck mencionou ainda que as chuvas não devem afetar as operações nas unidades do ponto de vista comercial.



GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC

Atividade da siderúrgica em Sapucaia do Sul foi afetada pela medida

Estado aumenta produção e importação de energia

Para manter abastecimento, parte da geração está vindo do Uruguai

/ CLIMA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Situações atípicas como a vida no Rio Grande do Sul atualmente, devido às chuvas, exigem medidas drásticas. O setor elétrico não foge dessa regra. Para aumentar a segurança do fornecimento de energia no Estado, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) determinou o aumento da geração termelétrica local, além da importação de energia.

O órgão do setor elétrico solicitou o despacho (operação) da Termelétrica Canoas (que opera no município canoense tanto com gás natural como com óleo). Adicionalmente, foi solicitada a elevação de geração da usina Pampa Sul (carvão), em Candiota, para sua capacidade máxima, estrutura que já estava em atividade. Também vem sendo importada energia do Uruguai, via Conversora de Melo, com valores variando entre 120 MW e 390 MW (entre 3% a 10% da demanda média de energia elétrica dos gaúchos).

Na manhã desta sexta-feira,



JOÃO MATTOS/JC/JC

ONS solicitou operação da usina da Termelétrica Canoas

ra, o ONS participou de reunião extraordinária da Sala de Crise da Região Sul, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com a participação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), do governo gaúcho e dos outros estados do Sul. No primeiro momen-

to do grande volume de chuva, as ações do ONS foram direcionadas para garantir a segurança das hidrelétricas das bacias dos rios Jacuí e Taquari-Antas.

O Operador segue monitorando a situação da usina 14 de Julho, que teve situação de emergência decretada após o rompimento parcial de sua barragem, assim como a evolução do armazenamento dos reservatórios de outras hidrelétricas da região.

Aneel atua presencialmente no RS devido à situação climática

/ CLIMA

Para monitorar de perto as ocorrências no setor elétrico gaúcho desencadeadas pelas chuvas, a fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está atuando presencialmente no Estado desde sexta-feira. Entre os casos que estão sendo acompanhados pelo órgão regulador estão os das barragens de hidrelétricas.

A Aneel cita como em “estado de atenção” as barragens de Jacuí, Canastra, Furnas do Segredo, Castro Alves e Monte Claro. Já em “estado de emergência” encontram-se os complexos de 14 de Julho e Bugres. De acordo com nota da Aneel, devido às inundações no RS, houve a necessidade de desligar a subestação Nova Santa Rita que deixou fora de operação 16 importantes linhas de transmissão.

“Isso fragiliza a conexão entre os sistemas de transmissão e deixa os sistemas remanescentes sobrecarregados e mais suscetíveis a novas contingências que podem levar a cortes de cargas”, frisa a agência.

Outras instalações e linhas de transmissão importantes no Estado também estão fora de operação, como Venâncio Aires/Cidade Industrial e Lajeado 2/Lajeado 3 e a subestação Candelária.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|-------|----------------------|--|
| 09.05 | ICMS Interestaduais | Recolhimento do imposto devido por diferencial de alíquota nas operações ou prestações realizadas por remetente ou prestador de serviço, de outra unidade da Federação, que destinem mercadorias ou serviços a consumidor final não contribuinte do imposto localizado neste estado. |
| 10.05 | GIA Aquaviário | Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviço de transporte aquaviário regular de passageiros e/ou de cargas até o dia 10 do mês subsequente. |
| 12.05 | ICMS Próprio | Recolhimento do imposto até o dia 12 do mês subsequente em relação às saídas promovidas por estabelecimento comercial e às saídas sujeitas ao IPI, e que não estejam enquadradas nos itens II a XVI da seção I do apêndice III, e nos artigos 46 a 48 do livro I do RICMS RS. |
| 15.05 | Serviços de Telecom. | Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviços de telecomunicações até o dia 15 do mês subsequente. |
| 22.05 | ICMS Transporte | Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços do transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente. |
| 23.05 | ICMS Antecipação | Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação à entrada de mercadorias não sujeitas a substituição tributária provenientes de outra unidade da Federação, e destinadas a estabelecimento comercial, até o dia 23 do segundo mês subsequente. |
| 23.05 | ICMS Diferencial | Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação às entradas de mercadoria ou utilização de serviço provenientes de outra unidade da Federação, e que não estejam vinculados à operação ou prestação subsequente pelo Simples Nacional inscrito no CGC TE, até o dia 23 do segundo mês subsequente. |

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



Assinaturas

| | | |
|--------------------|-----|--------|
| Mensal | R\$ | 90,80 |
| Trimestral à vista | R\$ | 225,00 |
| 1+2 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 247,25 |
| Semestral à vista | R\$ | 450,00 |
| 1+6 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 494,50 |
| Anual à vista | R\$ | 816,00 |
| 1+11 | R\$ | 82,42 |
| Total Parcelado | R\$ | 989,00 |

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Fev | Mar | Abr | Mai | Ano | 12 meses |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------------------------|----------|
| IGP-M (FGV) | 0,07 | -0,52 | -0,47 | 0,31 | -0,60 | -3,04 |
| IPA-M (FGV) | -0,09 | -0,90 | -0,77 | 0,29 | -1,46 | -5,41 |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,61 | 0,55 | 0,29 | 0,32 | 1,73 | 3,00 |
| INCC-M (FGV) | 0,23 | 0,20 | 0,24 | 0,41 | 1,09 | 3,48 |
| IGP-DI (FGV) | -0,27 | -0,41 | -0,30 | - | -0,97 | -4,00 |
| IPA-DI (FGV) | -0,59 | -0,76 | -0,50 | - | -1,84 | -6,79 |
| IPA-Ind. (FGV) | -0,27 | -0,66 | -1,26 | -0,13 | -2,11 | -3,97 |
| IPA-Agro (FGV) | -1,48 | -1,02 | 0,62 | 1,47 | 0,36 | -9,11 |
| IGP-10 (FGV) | -0,65 | -0,17 | -0,33 | - | -0,73 | -3,81 |
| INPC (IBGE) | 0,57 | 0,81 | 0,19 | - | 1,58 | 3,40 |
| IPCA (IBGE) | 0,42 | 0,83 | 0,16 | - | 1,42 | 3,93 |
| IPC (IEPE) | 0,55 | 0,56 | 0,41 | - | 1,52 | 3,08 |
| IPCA-E (IBGE) | 0,29 | - | - | - | - | - |
| | | | | | Trimestral: 0,78 | |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/05/2024

INDEXADORES

| | Fevereiro 2024 | Março 2024 | Abril 2024 |
|--|----------------|------------|------------|
| Valor de alçada (R\$) | 12.807,50 | 12.880,00 | 12.932,50 |
| URC R\$/anual | 50,788 | 50,788 | - |
| UPF-RS (R\$/anual) | 25,9097 | 25,9097 | - |
| FGTS (3%) | 0,003343 | 0,002545 | 0,001024 |
| UIF-RS | 34,13 | 34,27 | 34,55 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/Anual/R\$) | - | - | 5,5089 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 3,60 |
| 2024* | 3,73 |
| 2023 | 4,46 |
| 2022 | 5,62 |
| 2021 | 10,06 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/05/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Jun/2024 | 703.053 | 331.905 | 5.180,000 | 5.131,734 | 5.126,500 | 85.162.423.500 |
| Jul/2024 | 280 | 1.600 | 5.141,000 | 5.141,000 | 5.141,000 | 411.280.000 |
| Ago/2024 | 80 | - | - | - | - | - |
| Set/2024 | 120 | - | - | - | - | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/05/2024

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|----------|---------------|---------------|--------|-------|--------|----------------|
| Jun/2024 | 1.005.711 | 311.371 | 10,45 | 10,43 | 10,43 | 30.880.623.451 |
| Jul/2024 | 3.737.899 | 428.511 | 10,39 | 10,38 | 10,38 | 42.167.996.283 |
| Ago/2024 | 277.015 | 7.763 | 10,35 | 10,32 | 10,33 | 757.168.471 |
| Set/2024 | 134.480 | 3.153 | 10,28 | 10,27 | 10,27 | 304.957.961 |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

| Tipo | Em US\$ |
|---------------------|---------|
| Brent/Londres/Jul | 82,96 |
| WTI/Nova Iorque/Jul | 78,11 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

| | Compra | Venda | Variação |
|-------|--------|--------|----------|
| 03/05 | 5,0693 | 5,0698 | -0,84% |
| 02/05 | 5,1123 | 5,1128 | -1,53% |
| 30/04 | 5,1918 | 5,1923 | +1,51% |
| 29/04 | 5,1148 | 5,1153 | -0,02% |
| 26/04 | 5,1158 | 5,1163 | -0,91% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|-------------------|--------|--------|
| Dólar (EUA) | 5,1600 | 5,2770 |
| Dólar Australiano | 2,9000 | 3,6000 |
| Dólar Canadense | 3,3000 | 3,9500 |
| Euro | 5,5800 | 5,6890 |
| Franco Suíço | 4,7000 | 5,9500 |
| Libra Esterlina | 5,8000 | 6,8500 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0100 |
| Peso Uruguaio | 0,0900 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0265 | 0,0384 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,8500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

03/05/2024 - Valor de venda

| | Em R\$ | Em US\$ |
|----------------------|----------|---------|
| Real | 1,00 | 5,0668 |
| Dólar (EUA) | 5,0668 | 1 |
| Euro | 5,4569 | 1,077 |
| Yene (Japão) | 0,03315 | 152,86 |
| Libra Esterlina (UK) | 6,3593 | 1,2551 |
| Peso Argentino | 0,005768 | 879 |

OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|-------|----------|--------------------------------|
| 03/05 | 343,000 | 2.308,60 |
| 02/05 | 343,000 | 2.309,60 |
| 30/04 | 343,000 | 2.302,90 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

| 05/05 (18h35min) | Valor |
|------------------|----------------|
| Bitcoin | R\$ 325.997,43 |

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|-----|------------|------------|-------|
| Abr | 28.232 | 19.605 | 8.626 |
| Mar | 21.920 | 16.372 | 5.548 |
| Fev | 19.264 | 14.693 | 4.571 |
| Jan | 23.937 | 17.504 | 6.433 |
| Dez | 22.069 | 15.592 | 6.477 |

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

| Ano | Índice (%) |
|-------|------------|
| 2025* | 2,00 |
| 2024* | 2,02 |
| 2023 | 2,92 |
| 2022 | 3,03 |
| 2021 | 4,60 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

| Data | US\$ bilhões |
|-------|--------------|
| 02/05 | 352.608 |
| 30/04 | 351.599 |
| 29/04 | 352.453 |
| 26/04 | 351.805 |
| 25/04 | 351.539 |
| 24/04 | 351.885 |

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R\$/m² | Mensal | Variação (%) No ano | 12 meses |
|------------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------|---------------------|----------|
| Residenciais | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.199,83 | -0,33 | 0,25 | 1,97 |
| | Normal | R 1-N | 2.840,45 | -0,33 | 0,11 | 2,29 |
| | Alto | R 1-A | 3.807,74 | -0,28 | 0,25 | 1,90 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.070,50 | -0,36 | -0,29 | 1,24 |
| | Normal | PP 4-N | 2.779,32 | -0,25 | 0,02 | 1,90 |
| | Baixo | R 8-B | 1.969,21 | -0,34 | -0,31 | 0,98 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 8-N | 2.417,72 | -0,28 | -0,08 | 1,75 |
| | Alto | R 8-A | 3.068,35 | -0,26 | 0,17 | 1,48 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.365,08 | -0,28 | -0,18 | 1,61 |
| | Alto | R 16-A | 3.133,75 | -0,12 | 0,02 | 1,86 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.578,61 | -0,51 | -1,01 | 0,84 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.249,97 | -0,75 | -0,66 | 2,13 |
| Comerciais | | | | | | |
| CAL - 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.103,34 | 0,03 | 0,11 | 1,72 |
| | Alto | CAL 8-A | 3.524,79 | 0,17 | 0,23 | 1,77 |
| CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 8-N | 2.413,73 | -0,13 | 0,02 | 1,73 |
| | Alto | CSL 8-A | 2.775,60 | -0,07 | 0,02 | 1,77 |
| CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.244,16 | -0,16 | -0,09 | 1,68 |
| | Alto | CSL 16-A | 3.729,71 | -0,11 | -0,08 | 1,70 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.227,61 | -0,40 | -0,29 | 1,05 |

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

| Indicador (%) | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril |
|---------------------------|----------|---------|-----------|-------|-------|
| IPC (IEPE) | 3,52 | 3,59 | 3,36 | 3,48 | 3,08 |
| INPC (IBGE) | 3,85 | 3,71 | 3,82 | 3,86 | 3,40 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,31 | 3,15 | 2,98 | 3,00 | 2,87 |
| IGP-DI (FGV) | -3,62 | -3,30 | -3,61 | -4,04 | -4,00 |
| IGP-M (FGV) | -3,46 | -3,18 | -3,32 | -3,76 | -4,26 |
| IPCA (IBGE) | 4,68 | 4,62 | 4,51 | 4,50 | 3,93 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 0,12 | 0,21 | 0,11 | -0,09 | -0,30 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

| | |
|--------------------|--------------|
| Nacional: | R\$ 1.412,00 |
| Rio Grande do Sul: | R\$ 1.573,89 |
| | R\$ 1.610,13 |
| | R\$ 1.646,65 |
| | R\$ 1.711,69 |
| | R\$ 1.994,56 |

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

| | |
|---|--|
| Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26 | |
| Benefício de R\$ 62,04 | |

IMPOSTO DE RENDA

| Base cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Dedução (R\$) |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Até 2.259,90 | --- | --- |
| De 2.259,91 até 2.826,65 | 7,5 | 164,44 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 381,44 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 662,77 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 896,00 |

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

| | DIIESE (R\$) | IEPE/UFGRS (R\$) |
|---------|--------------|------------------|
| 04/2024 | - | - |
| 03/2024 | 777,43 | 1.288,11 |
| 02/2024 | 796,81 | 1.285,95 |

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R\$) | Alíquota (%) |
|-----------------------------------|--------------|
| Até um salário mínimo (R\$ 1.412) | 7,5 |
| De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68 | 9 |
| De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03 | 12 |
| De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 29/04/2024 a 03/05/2024

| Produto | Unidade | Mínimo (R\$) | Médio (R\$) | Máximo (R\$) |
|-----------------------------|------------|--------------|-------------|--------------|
| Arroz | saco 50 kg | 99,63 | 103,90 | 110,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 7,30 | 8,06 | 8,50 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 7,00 | 7,66 | 8,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 187,00 | 257,63 | 510,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,00 | 2,21 | 2,33 |
| Milho | saco 60 kg | 46,00 | 53,91 | 65,00 |
| Soja | saco 60 kg | 116,00 | 119,65 | 125,00 |
| Suínio tipo carne | kg vivo | 4,40 | 5,25 | 6,00 |
| Trigo | saco 60 kg | 60,00 | 62,20 | 65,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 6,50 | 7,08 | 7,75 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

economia

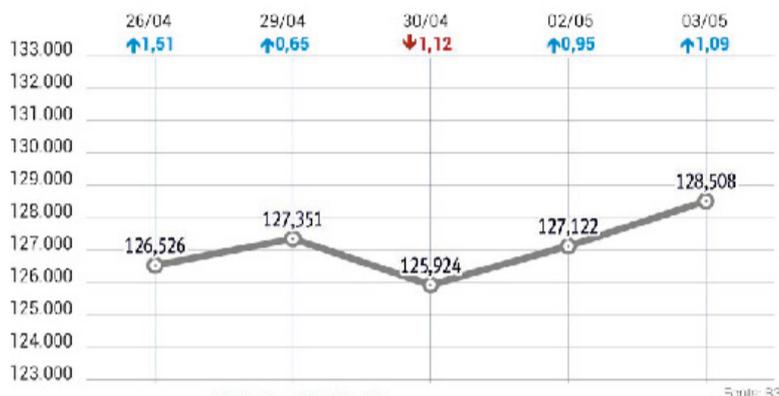
Ibovespa sobe 1,09% e avança 1,57% na semana

B3 engata duas semanas no positivo, algo não visto desde março

/ MERCADO FINANCEIRO

Com a desaceleração na geração de vagas de trabalho nos Estados Unidos em abril, a 175 mil, e o leve aumento na taxa de desemprego no mês, a 3,9%, a curva de juros norte-americana passou por novo ajuste de baixa nesta sexta-feira, trazendo o rendimento dos Treasuries de 10 anos para a marca de 4,5% e desencadeando apetite por renda variável, lá como aqui. Na B3, como na quinta-feira, o Ibovespa operou em alta desde a abertura, nesta sexta aos 127,1 mil, e fechou o dia com ganho de 1,09%, aos 128.508,67 pontos, maior nível desde o encerramento de 9 de abril, então perto dos 129,9 mil. Tão importante quanto o nível de fechamento desta sexta-feira foi o giro financeiro, que avançou para R\$ 27,8 bilhões, em patamar que

Fechamento



Volume R\$ 27,839 bilhões

tem sido raramente visto fora das datas de vencimento de opções sobre o Ibovespa ou sobre ações. O índice da B3 acumulou ganho de 1,57% na semana, e, nas duas primeiras sessões do mês, avançou 2,05%, reduzindo a perda do ano a

4,23% e engatando duas semanas no positivo, algo não visto desde março. Já o dólar emendou na sexta o segundo pregão consecutivo de forte queda no mercado doméstico, fechando no menor nível em mais de 20 dias, a R\$ 5,0698.

Juros de cartão de crédito sobem e atingem 421,3% ao ano

/ CRÉDITO

Após dois meses consecutivos de queda, a taxa média de juros do cartão de crédito rotativo apresentou, em março, aumento de 9,4 pp (pontos percentuais), atingindo 421,3% ao ano. Os dados constam das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta terça-feira pelo Banco Central (BC), em Brasília.

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

Segundo o BC, mesmo com a entrada em vigor, em janeiro, da lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, a medida não afeta a taxa de juros pactuada no momento da concessão do crédito. Como ela só se aplica a novos financia-

mentos, não houve impacto na apuração estatística de março.

Com isso, a taxa média de juros no crédito com recursos livres às pessoas físicas ficou em 53,4% aa (ao ano), um incremento de 0,8 pp no mês e diminuição de 5,2 pp em 12 meses.

Além do aumento no crédito do rotativo, o resultado do crédito com recursos livres a pessoas físicas foi motivado, principalmente, pelos aumentos das taxas médias de crédito pessoal não consignado (4,5 pp), bem como do cartão de crédito parcelado (1,7 pp).

O Banco Central informou que o saldo do crédito livre às pessoas físicas cresceu 0,4% em março e 8,2% em 12 meses, com destaque para os incrementos nas carteiras de financiamento para a aquisição de veículos (1,5%), crédito pessoal não consignado (1,4%) e consignado para beneficiários do INSS (1,2%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|---------------------|-----------|-----------|
| AZUL PN N2 | 10,95 | +7,78 |
| MAGAZ LUIZA ON NM | 1,57 | +7,53 |
| YDUQS PART ON ED NM | 16,18 | +6,87 |
| PACUCAR-CBDON NM | 3,39 | +6,60 |
| EZTEC ON NM | 14,64 | +6,01 |

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| PETROBRAS ON EDR N2 (PETR3) | 42,01 | -1,59 |
| PETRORIO ON NM | 46,75 | -1,41 |
| PETROBRAS PN EDR N2 (PETR4) | 39,89 | -1,36 |
| PETRORECSA ON ED NM | 21,550 | -1,15 |
| BRADESCO PN EJ N1 | 13,78 | -0,32 |

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R\$ | Oscilação |
|----------------------|-----------|-----------|
| PETROBRAS PN EDR N2 | 39,89 | -1,36 |
| VALE ON NM | 63,99 | +0,11 |
| B3 ON NM | 11,39 | +2,98 |
| ITAUNIBANCO PN EJ N1 | 32,20 | +1,26 |
| BRADESCO PN EJ N1 | 13,78 | -0,32 |

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|------------------|-----------|
| Itau Unibanco PN | +1,04% |
| Petrobras PN | -1,57% |
| Bradesco PN | -0,32% |
| Ambev ON | +0,32% |
| Petrobras ON | -1,60% |
| BRF SA ON | +0,48% |
| Vale ON | -0,03% |
| Itausa PN | +1,03% |

MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|
| Índices em % | Dow Jones +1,18 | Nasdaq +1,99 | FTSE-100 +0,51 | Xetra-Dax +0,59 | FTSE(Mib) -0,32 | S&P/ASX +0,55 | Kospi -0,26 |
| | Paris | Madri | Tóquio | Hong Kong | Argentina | China | |
| Índices em % | CAC-40 +0,54 | Ibex -0,16 | Nikkei - | Hang Seng +1,48 | BYMA/Merval +2,77 | Xangai - | Shenzhen - |

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE?

Seja um cooperado Unicred

@unicredcentralgeracao

UNICRED



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



RS ainda não tem dimensão das perdas no arroz

Chuvvas também afetam custos da produção de leite na Serra e aquisição de matéria-prima e embalagens para envase

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Ainda vai demorar para o Rio Grande do Sul dimensionar o tamanho das perdas na lavoura de arroz em função das chuvas que e das cheias dos cursos d'água nos últimos dias. Produtores e técnicos sequer conseguem acessar as áreas ainda não colhidas, porque boa parte está submersa.

Nesta sexta-feira, o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) suspendeu os levantamentos dos dados sobre o avanço da safra devido aos fatores climáticos e seus desdobramentos que resultaram na interrupção da colheita. A autarquia só deverá retomar o acompanhamento da evolução da cultura quando a colheita for retomada.

Restam 18% das lavouras a serem colhidas, o que corresponde a cerca de 150 mil hectares. Desse, 45 mil hectares estão na Região Central, que é a mais atrasada e também a mais afetada pelas águas. Ali, apenas 62% do total de 118 mil hectares foram colhidos até agora, de acordo com o Irga.

“Considerando que a chuva ainda não cessou, o difícil acesso a grande parte das áreas afetadas e a falta de previsão do retorno da normalidade dos níveis de água,

não é possível informar as perdas que ocorrerão nas lavouras de arroz irrigado do RS neste momento”, diz o Instituto, em nota.

As cheias também afetam duramente a pecuária leiteira do Estado. Segundo a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), propriedades produtoras não conseguem entregar produto aos caminhões de coleta e já faltam energia e alimento para animais em alguns locais. A queda de barreiras em estradas e vias vicinais e os alagamentos estão isolando propriedades rurais pelo interior.

Quem afirma é o presidente da entidade, Marcos Tang, que também comanda a Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac) e a Comissão de Leite e Derivados da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). De acordo com ele, a situação mais grave é dos produtores que se localizam no Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e Serra.

“Vale do Taquari e Rio Pardo, porque estão literalmente inundados. Animais, pastagens, estabelecimentos dentro da água e, para piorar sem energia elétrica, geradores que não funcionam. Ou, os que conseguem ainda fazer o



Lavouras de arroz ainda não colhidas estão embaixo d'água, como na cidade de Nova Santa Rita

gerador funcionar estão ficando sem óleo”.

O dirigente conta que há propriedades com vacas de altíssima lactação, com produção média diária superior a 40 litros de leite, que estão ordenhando os animais uma vez só ao dia, em vez das três habituais. A medida vem sendo adotada para poupar óleo nos geradores, pois não têm como adquirir mais.

“Ração para as vacas, a maioria já não tem mais ou reduziu, há um ou dois dias, pela metade. Se a vaca come seis quilos de ração, está comendo três. E o produtor tenta complementar com silagem.

E dane-se média de produção! Isso eles nem estão pensando. Estão pensando em manter o animal bem”.

Com as áreas alagadas e isoladas, devido à queda de barreiras, na Serra, o abastecimento à indústria também foi atingido. E há empresas na região também sem embalagens para o envase do pouco produto que chega.

“Afora isso, pastagens se perderam. Sementes de azevém, caríssimas, plantadas após a colheita da silagem, estão lá, lavadas. Os produtores, numa situação em que representa nada mais e nada menos

que um custo de produção que, de segunda-feira para hoje (quinta-feira, 2) dobrou. O custo de produção no litro de leite dobrou”, alerta.

Tang recorda que a situação do setor já era crítica. Foram três anos de estiagem intercalada, um ano de enchente e estiagem. E agora, enchente. “É catástrofe, é uma catástrofe! Entendemos perfeitamente que as vidas humanas devem estar em primeiro lugar e que se resgate a todos que estão em perigo. Isso é o principal. Mas a situação do produtor, se era feia, agora não tem mais adjetivo para descrever”, encerra.

Brasil se torna livre de febre aftosa sem vacinação, informa governo federal

O Brasil se tornou livre de febre aftosa sem vacinação animal. O anúncio foi feito na quinta-feira pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. A autodeclaração ocorre após o fim da última campanha nacional de imunização contra a febre aftosa em 12 unidades da Federação e em parte

do Amazonas.

“O Brasil sobe para o degrau de cima da sanidade animal, tão almejada. Os mercados mais exigentes e mais remuneradores vão estar abertos para o Brasil”, celebrou Fávaro.

Segundo ele, a medida abre caminho para que o Brasil possa exportar carne bovina para países como Japão e Coreia do Sul, por exemplo, que só compram

de mercados livres da doença sem vacinação.

“Hoje é um dia histórico, porque sempre o Brasil sonhou em ser um país livre de febre aftosa sem vacinação, ou seja, um estágio bem avançado de sanidade animal e boa defesa agropecuária”, afirmou o vice-presidente Geraldo Alckmin.

A próxima etapa consiste na apresentação de documentação para Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), que é quem tem poder para reconhecer o novo status sanitário do País. Para conceder a declaração de país livre da febre aftosa sem vacinação, a

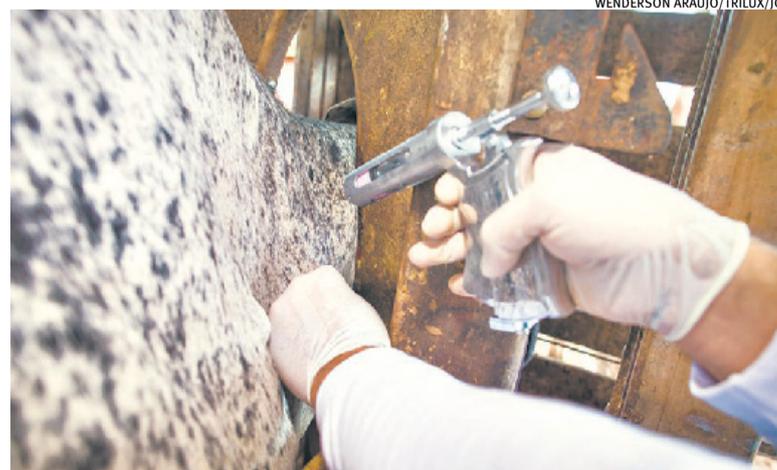
OMSA exige a suspensão da vacinação contra a febre aftosa e a proibição de ingresso de animais vacinados nos estados por, pelo menos, 12 meses. O Brasil deve apresentar o pleito em agosto deste ano. Já o resultado, se aprovado, será apresentado em maio de 2025, durante assembleia geral da entidade.

Atualmente, no Brasil, somente os estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia e partes do Amazonas e do Mato Grosso têm o reconhecimento internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação pela OMSA. Ao todo, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária,

mais de 244 milhões de bovinos e bubalinos em cerca de 3,2 milhões de propriedades deixarão de ser vacinados contra a doença, trazendo uma redução de custo direta, com a aplicação da vacina, de mais de R\$ 500 milhões.

O ciclo de vacinação de bovinos e bubalinos contra a aftosa no Brasil começou há mais de 50 anos e o último registro da doença ocorreu em 2006.

O fim da vacinação exigirá protocolos mais rígidos de controle sanitário por parte dos estados. A carne é o quarto principal item de exportações, atrás apenas da soja, petróleo e minério de ferro.



Vacinação começou há mais de 50 anos no País, e último caso foi em 2006

PUBLICIDADE LEGAL

CONSTRUTORA SULTEPA S/A

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ 89.723.993/0001-33 | NIRE 43300002357

COMUNICADO AOS ACIONISTAS - SUSPENSÃO AGO DIA 06/05/2024

A Construtora Sultepa S/A - Em Recuperação Judicial (“Companhia”), vem pela presente, comunicar aos seus acionistas que, em decorrência das fortes chuvas que têm acometido o estado do Rio Grande do Sul, em especial o município de Porto Alegre, acarretando no alagamento da sede da Companhia, a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aconteceria no dia 06/05/2024 foi suspensa por tempo indeterminado. Uma nova data para a realização da AGO será divulgada tão logo seja possível. Porto Alegre/RS, 03 de maio de 2024. **Pompilio Vieira Loguércio - Presidente do Conselho de Administração.**

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO
REGISTRO DE PREÇOS Nº 12/2024

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de material elétrico para iluminação pública para o Município. Propostas: 16/05/2024 às 07:59 horas. Sessão de disputa: 16/05/2024 às 08:00 horas no www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, fone/whatsapp: (55) 3616-2215, ou Email: compraslicitacoes@crisdosul.rs.gov.br.
Cristal do Sul - RS, 03 de maio de 2024.
Otello Reis Da Silva - Prefeito Municipal

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 236 - Ano 91

ECORE BRASIL S/A CNPJ 43.421.955/0001-25 - NIRE 43 3 0006728 9

Edital de convocação - Assembleia Geral Ordinária. Ficam os acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada de forma DIGITAL, às 11h, do dia 13/05/2024, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (b) Destinar o resultado do exercício social encerrado em 31/12/2023; (c) Fixar a remuneração dos administradores; (d) Eleger os membros do Conselho de Administração. **Instruções Gerais:** (1) As demonstrações financeiras foram publicadas na forma da lei e poderão ser solicitadas para o e-mail legal@e-core.com; (2) Os acionistas receberão em seus e-mails as instruções para a participação na Assembleia por meio da plataforma Google Meet; (3) Os acionistas que forem representados por procuradores devem enviar o instrumento de mandato e os documentos comprobatórios da regularidade da nomeação em até 30 minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos para o e-mail legal@e-core.com; (4) Informações adicionais a respeito da Assembleia poderão ser solicitadas para o e-mail legal@e-core.com. Porto Alegre, RS, 03 de maio de 2024. Márcio Giovanni da Silveira - Presidente do Conselho de Administração.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024 – OBJETO: Aquisição de gases medicinais. **AVISO DE RETIFICAÇÃO PE 005/2024 OBJETO:** Contratação de empresa especializada para lavagem de roupas hospitalares nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 06 de maio de 2024 - Luis Schneiders - Diretor Geral.

Comissão Organizadora Pró-Fundação da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Logística do Estado do Rio Grande do Sul – FETTL/RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

A Comissão Organizadora Pró-Fundação da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Logística do Estado do Rio Grande do Sul – FETTL/RS, no exercício da liberdade que assegura o artigo 511 e seguintes da CLT, convoca as entidades sindicais de trabalhadores do setor de transportes e logística ou a ele relacionado do Estado do Rio Grande do Sul, quais sejam: a) **SINDILÍQUIDA** (Sindicato dos Transp. Rod. Cargas Lij. Gasosa Der. Petrol. do RS), CNPJ nº 93.542.835/0001-54, na pessoa de seu Presidente Sr. Marcelo Mendes Flores; b) **SINDIMERCOSUL** (Sindicato Trab. Transp. Rod. de Cargas Seca, Liq. Infl. Expl. e Refrig. de Linhas Inter. do RS), CNPJ nº 88.239.199/0001-56, na pessoa de seu presidente Sr. Plínio Carlos Ferreira Fontella; c) **SINDIRODOSUL** (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários Intermunicipais, Interestaduais, Turismo e Fretamento do RS), CNPJ nº 94.067.758/0001-90, na pessoa de seu Presidente Sr. Irineu Miriz Silva; d) **SINDIURB** (Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo de Passo Fundo), CNPJ nº 10.769.338.0001/66, na pessoa de seu Presidente Sr. Luis Fernando Prichua; e) **SINDTRODOVCAOANS** (Sindicato dos Trabalhadores em Transp. Rod. de Canoas), CNPJ nº 90.811.662/0001-34, na pessoa de seu Presidente Sr. Marcelo De Oliveira Nunes; f) **STTR** (Sindicato dos Trab. em Transp. Rodov. do Alto Uruguai), CNPJ nº 92.413.848/0001-60, na pessoa de seu Presidente Sr. Ricardo De Lima; a se reunirem em Assembleia Geral de Fundação da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Logística do Estado do Rio Grande do Sul – FETTL/RS, a se realizar no dia 26 de junho de 2024, às 14 horas, na sede estadual da Central Única dos Trabalhadores – CUT, sito à R. Dr. Barros Cassal, 283 - Floresta, Porto Alegre - RS, 90035-030, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte **ordem do dia:** I) Discussão sobre a conveniência e aprovação da fundação da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Logística do Estado do Rio Grande do Sul – FETTL/RS e sua abrangência territorial; II) Aprovação dos Estatutos Sociais da Entidade; III) Fixação das mensalidades sociais e demais contribuições para o custeio da Entidade. IV) Eleições e posse da Direção e Conselho Fiscal; V) Autorização para o Registro Sindical. Porto Alegre, 16 de abril de 2024.
Raul Stabel
Presidente da Comissão Pró-Fundação da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Logística do Estado do Rio Grande do Sul – FETTL/RS

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.
CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº 4330002799 COMPANHIA ABERTA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 2024, ÀS 16 HORAS

Ficam convocados os senhores acionistas da **IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em segunda convocação, no dia 15 de maio de 2024, às 16 horas, de modo **exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica Ten Meetings ("Plataforma Digital"), nos termos do disposto no artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º, da Resolução CVM 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

I) Alterar o caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia, em razão do cancelamento de ações em tesouraria, aprovado na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 05 de fevereiro de 2024; e
II) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir a alteração do Artigo 5º, objeto da deliberação descrita no item "I" acima.

Instruções Gerais:
Nos termos do §1º do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações e da decisão do I. Colegiado da CVM no processo CVM RJ-2014/3578, em 04 de novembro de 2014, o acionista pode ser representado na assembleia geral: (i) se pessoa natural, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano (que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado regularmente inscrito no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil); (ii) se pessoa jurídica, por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil Brasileiro"), ou (iii) se fundo de investimento, pelo seu administrador e/ou gestor ou, ainda, por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil Brasileiro.

Acionistas cadastrados para a AGE em 1ª convocação: o acionista ou seu representante legal que já tiver realizado o cadastro na Plataforma Digital para participação na AGE em primeira convocação, conforme o manual e proposta da administração divulgados no dia 26 de março de 2024, não precisará realizar novo cadastro para participação na AGE em 2ª convocação. Assim, para participarem, os acionistas já cadastrados deverão acessar a Plataforma Digital na nova data da AGE por meio link que receberam por ocasião de seu cadastro para a 1ª convocação, com a antecedência informada na proposta da administração.

Acionistas não cadastrados para a AGE em 1ª convocação: o acionista ou seu representante legal, objetivando assegurar a sua participação na AGE, deverão acessar o site da Companhia, no endereço <https://assembleia.ten.com.br/007566261> preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na AGE descritos na Proposta da Administração, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 13 de maio de 2024. Após a aprovação do cadastro pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado para o cadastro. Nos termos do §3º do art. 6º da Resolução CVM 81/2022, os acionistas que não realizarem o procedimento de cadastro para participação no prazo acima mencionado contendo todos os documentos necessários não poderão participar da AGE.

Boletim de Voto: Esclarecemos que as instruções de voto recebidas por meio dos respectivos boletins de voto ("Boletim") encaminhados para a AGE em 1ª convocação serão consideradas regularmente para a AGE em 2ª convocação.

Dessa forma, os acionistas participarão: (i) por meio do Boletim já enviado para a AGE em 1ª convocação; ou (ii) via Plataforma Digital, caso em que o poderão: (ii.1) simplesmente participar da AGE, tenham ou não enviado o Boletim; ou (ii.2) participar e votar na AGE, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o Boletim e, caso queira, vote na AGE via Plataforma Digital, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas pela mesa, nos termos do artigo 28 da RCVM 81/22.

A Companhia esclarece que dispensará a notificação, a consultoria, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do acionista estrangeiro, bastando o upload de cópia simples das vias originais de tais documentos quando do cadastramento do acionista, bem como da tradução simples de referidos documentos estrangeiros.

A Companhia somente admitirá procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico contendo certificação digital que esteja dentro dos padrões de Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil ou por outro meio de comprovação da autoria e integridade do documento em forma eletrônica.

As demais orientações e informações para a participação virtual na AGE, bem como todos os documentos relativos à ordem do dia, devem ser consultados na Proposta da Administração da Companhia, disponível nos seguintes endereços eletrônicos: websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Companhia (www.irani.com.br/ri). Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico ri@irani.com.br ou pelo telefone +55 (51) 3303-3893 (ramal 1071).

Porto Alegre, 6 de maio de 2024.
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.
Péricles Pereira Druck
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal de Farroupilha
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 31/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura para execução da obra de pavimentação em paralelepípedos e drenagem em trecho da rua Silvana Luiza Balbinot. Data da sessão: 22/05/2024, às 8h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL - SOCIEDADE ANÔNIMA
MERCOSUL INDÚSTRIA DE MOTORES S.A.
CNPJ: 15.568.388/0001-07
NIRE: 43300066576

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 15 de maio de 2024 às 11h no escritório administrativo da empresa, localizado na Avenida Padre Cacique, 2893, sala 1220, Bairro Cristal, na cidade de Porto Alegre/RS, com a seguinte Ordem do Dia:

- Aprovação de contas do exercício de 2023;
- Eleição de diretoria e conselhos.

Caxias do Sul, 06 de maio de 2024.
Diretor Presidente

SINDICATO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO TRABALHADORES EM HIDROVIAS E PORTOS DE PORTO ALEGRE, TRIUNFO, PELOTAS E CACHOEIRA DO SUL - SINDIHIDROVIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do SINDIHIDROVIA, com base territorial nas cidades de Porto Alegre, Triunfo, Pelotas e Cachoeira do Sul, no uso de suas atribuições estatutárias CONVOCA os trabalhadores associados da categoria profissional que exerçam suas atividades dentro da Base Territorial do Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, de forma híbrida, remotamente em link a ser disponibilizado mediante solicitação pelo e-mail sindhidrovia@gmail.com, e presencialmente na Rua Vígario José Inácio nº 399, Sala 606, Centro Histórico, em Porto Alegre/RS, no dia 09-05-2024, às 12h00min, em primeira convocação e às 12h30min, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

- Discussão e votação da previsão Orçamentária do ano 2024;
- Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 02 de maio de 2024.
Jussara Maria Manassi Osório,
Presidente.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 28/2024, PE nº 23/2024** – Data de abertura: 21/05/2024, às 09h30min – Registro de preço para a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de: Remoção/recomposição/reassentamento de pedra basáltica regular e irregular; Execução de passeio (calçada) com concreto moldado in loco, usinado, acabamento convencional, espessura 8 cm; Assentamento de piso podotátil; Remoção/recomposição/assentamento de bloco de concreto intertravado; Execução de passeio (calçada) em basalto; Assentamento de meio fio pré-moldado e pintura com tinta à base de cal no Município de São Francisco de Paula/RS. **Licitação nº 30/2024, PE nº 24/2024** – Data de abertura: 28/05/2024, às 09h30min – Registro de preço para eventuais contratações de corte de grama nas áreas públicas do município de São Francisco de Paula/RS. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. 06 de maio de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, inscrito no CNPJ sob nº 88.661.681/0001-80, Código Sindical: 000.016.177.88876-4 com sede na rua Pinheiro Machado nº 2157, bairro Centro, em Caxias do Sul/RS, na representação dos trabalhadores nas indústrias de cervejas e bebidas, do vinho, de águas minerais, refrigerantes, sucos e concentrados, de balas e chocolates, mandolates, doces e conservas alimentícias, indústrias de beneficiamento de fumo, indústrias de cigarros e charutos, imunização e tratamento de frutas, legumes, refinação e moagem de mal, óleos vegetais, azeite óleos alimentícios, nas indústrias de trigo, milho, soja, mandioca, aveia, tremçoço, painço, cevada, colza, beterraba, girassol, de rações balanceadas, engenho de arroz e seus beneficiamentos, indústria de produtos avícolas, de panificação, confeitaria, pasteleria, massas, alimentícias, biscoitos, torrefação beneficiamento e moagem de café, café solúvel, beneficiamento de erva mate, de cana de açúcar e seus derivados, de carnes e derivados, de laticínios e produtos derivados, de temperos, condimentos, corantes e conservantes alimentares, de mel, de adoçantes, congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados, gelo e liofilizados, de beneficiamento e secagem de grãos, de alimentação, bem como os trabalhadores das empresas da alimentação no setor de produção de matéria prima para a industrialização de alimentos (artigo 1º do Estatuto Social), por seu presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA OS TRABALHADORES** que exercem atividades nas Indústrias de: Alimentação, Panificação, Confeitarias, Massas Alimentícias, Biscoitos, Doces e Conservas, Laticínios e Derivados, Carnes e Derivados, Cervejas e Bebidas em Geral, Torrefação e Moagem de Café, Indústrias de Imunização e tratamento de frutas, Indústrias de processamento de aveia e derivados de cereais, polenta, Congelados, Sorvetes, sucos, Concentrados, Super. Congelados, Temperos em geral, Pastelarias, com data base 1º de julho de 2024, sediadas na base territorial do Sindicato, nos municípios de Antônio Prado, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, São Marcos, Veranópolis e Vila Flores. Para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, dia 10 de maio de 2024 em primeira convocação às 17 (dezesete) horas e em segunda e última convocação às 18 (dezoito) horas, tendo de pôr local o auditório do Sindicato, localizado na Rua Pinheiro Machado, nº 2157, bairro Centro, em Caxias do Sul/RS; afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Deliberar sobre a conveniência ou não da instauração da Revisão de Dissídio Coletivo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho das condições estabelecidas em 2.023;
- Em caso afirmativo, bases a serem pleiteadas inclusive para conciliação;
- Deliberar sobre a outorga de poderes ao Presidente do Sindicato para adotar todos os atos pertinentes à Negociação Coletiva e em caso de malogro das negociações o encaminhamento para via judicial, podendo, ou não optar pelo árbitro mediador de negociação;
- Deliberar sobre a importância ou percentual a ser descontado e recolhido aos cofres do Sindicato para fins de Assistência Social;
- Deliberar sobre a concessão de poderes ao Presidente do Sindicato para no curso de as negociações receber contrapropostas conciliatórias, aceitá-las, rejeitá-las, constituir procuradores com poderes para o fim de adotar todas as medidas judiciais e extrajudiciais necessárias e firmar acordos, convenção coletiva de trabalho, deliberar sobre a conveniência ou não de instauração de revisão de dissídio coletivo.

Caxias do Sul 6 de maio de 2024
Irléi Correia - Presidente

Prefeitura Municipal de São Jorge
RETIFICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2024

O Prefeito Municipal torna público a retificação do P.P. nº 008/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. **Objeto: AQUISIÇÃO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES, HIDRÁULICOS E OUTROS PARA AS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JORGE.** Data de Abertura: 17 de maio de 2024. Horário: 09h. Local: Centro Administrativo Municipal de São Jorge/RS. Edital na Prefeitura e no site www.saojorge.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida dos Imigrantes, 37 ou (54) (54) 3271 1112. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge
PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2024

Data da Sessão: 20 de maio de 2024: 09h00min, na Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal torna pública a realização do P.P. nº 009/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA: INSTALAÇÃO, RETIRADAS, REPAROS, CONSERVOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS APARELHOS DE AR-CONDICIONADO DO MUNICÍPIO.** Edital na Prefeitura ou www.saojorge.rs.gov.br. Informações na Prefeitura, Av. dos Imigrantes, 37 ou (54) 3271 - 1112. Danilo Salvalaggio, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Paraí
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2024

Objeto: LOTE 01-Pavimentação asfáltica em CBUQ e demais serviços na estrada de acesso à cidade de Guabiju/RS, nos termos do Programa Pavimentação da Sec. de Desenv. Urbano e Metropolitano – Processo nº 23/2600-0000925-5; LOTE 02-Pavimentação asfáltica e demais serviços para a estrada da Com. Sta. Terezinha, do município de Paraí/RS. Tipo: Menor Preço por lote. Local da Sessão: www.pregaonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:00 do dia 06/05/2024 até às 08:30 do dia 20/05/2024. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 20/05/2024. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 20/05/2024.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: licitacoes@parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233. Oscar Dall' Agnol, Prefeito.

TUKEMA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 94.486.511/0001-09

Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Na forma do que é disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404 de 15.12.1976 (Lei das S.A.), comunica-se que se realizará, no dia 15 de maio de 2024, às 9h, em primeira chamada, com a presença de no mínimo um quarto dos acionistas, ou às 10h, em segunda chamada, com qualquer número de acionistas, na sede da Tukema Participações S/A, com sede na Av. Cava-lhada, nº 2655, bairro Cavalhada, em Porto Alegre/RS, CEP 91.740-000, inscrita no CNPJ sob o nº 94.486.511/0001-09, ("Companhia"), Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para se deliberar sobre a seguinte **ordem do dia:** Em regime Ordinário: (i) Apreciar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório de Administração; (ii) Apreciar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Em regime Extraordinário: Apreciar a proposta de distribuição de dividendos à conta de reserva de lucros. Porto Alegre/RS, 03 de maio de 2024. Helene Vardaramatos - Diretora.

MELNICK EVEN PRATA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA - CNPJ/MF Nº 30.356.209/0001-53 - NIRE Nº 43208276659 - ATA DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024, ÀS 10:00 HORAS: 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua Carlos Trein Filho, nº 551, Bairro Auxiliadora, CEP 90.450-120, em Porto Alegre (RS). **2. PRESENÇA:** Presentes os sócios que representam a totalidade do capital social da Sociedade. **3. ORDEM DO DIA:** Deliberar acerca da alteração do contrato social da MELNICK EVEN PRATA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA que reduzirá o capital social. **4. DELIBERAÇÕES:** Instalada a Assembleia, após a discussão do ordem do dia, as sócias, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, resolveram aprovar a alteração do contrato social para reduzir o capital integralizado de R\$ 10.436.605,00 (dez milhões quatrocentos e trinta e seis mil seiscentos e cinco reais) para R\$ 2.229.175,00 (dois milhões duzentos e vinte e nove mil cento e setenta e cinco reais), reduzindo R\$ 8.207.430,00 (oito milhões duzentos e sete mil quatrocentos e trinta reais, cinquenta e cinco centavos), por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, restituindo aos sócios proporcionalmente às suas participações no capital social da Companhia. **5. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia de sócios, sendo lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada. Porto Alegre, 24 de abril de 2024. **MELNICK ARCÁDIA URBANIZADORA S.A.** - Fábio Maltz Sclovsky - Diretor; **MELNICK ARCÁDIA URBANIZADORA S.A.** - Juliano Melnick - Diretor; **MELNICK EVEN PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA** - Marcelo Guedes - Diretor; **MELNICK EVEN PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA** - Juliano Melnick - Diretor

Guaíba supera Enchente de 1941 e Capital vive cheia histórica

Porto Alegre tem dias de angústia e, também, de solidariedade, que marcarão a cidade

/CLIMA

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

Os porto-alegrenses estão vendo a história acontecer diante dos seus olhos. No futuro, quando seus netos e bisnetos estudarem ou ouvirem falar sobre a histórica enchente do Guaíba de 2024, os que hoje vivem esses dias de maio na capital gaúcha poderão falar que vivenciaram cada minuto da angústia de ver as águas do lago tomarem conta da cidade.

Berço e coração econômico da Capital, o Centro Histórico ficou submerso. As lojas, bares e restaurantes tiveram de fechar as portas, tentar salvar o que fosse possível da mercadoria e torcer para que as águas parassem de subir. Mas elas não paravam. Às 8h de sábado, o nível do Guaíba era de 5,02m. No início da tarde, às 13h, a medição já marcava 5,10m. No domingo, a situação se agravou, chegando aos 5,33 no início da manhã - 57 cm acima do recorde anterior, registrado naquela que, até então, estava na memória da cidade como a maior cheia do Guaíba: a Enchente de 1941. No fim da tarde recuou para 5,27m.

O Mercado Público foi esvaziado e fechado. No lado de fora, quem observava de longe ou chegava perto por meio de algum barco ou bote via as águas batendo na metade da altura das portas. A reação das pessoas era um sinal de que o que estava acontecendo era absolutamente inédito e até inacreditável. Olhares atônitos, pessoas em silêncio apenas observando ou fazendo registros fotográficos e em vídeo. Entre as que conversavam, as expressões e frases de espanto se repetiam.

Pelas redes sociais e aplicativos de mensagens, os alertas das autoridades da prefeitura e do governo do Estado não parava de chegar. Ontem, o pedido era para que a população racionasse água, visto que quatro das seis Estações de Tratamento de Água (ETAs) - Ilhas, Moinhos de Vento, São João e Tristeza - do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) estavam fora operação desde sábado por questões de segurança.

O histórico Edifício Ely, ao lado da Rodoviária, foi erguido entre os anos de 1922 e 1923, sendo, então, testemunha das duas maiores enchentes que assolaram a cidade. Ao lado dele, se esgueirando, um idoso caminha-



Prédios icônicos do Centro Histórico, como o Paço Municipal e Mercado Público, ficaram ilhados pela água

va com água acima da cintura. Buscando evitar uma queda ao pisar em um buraco submerso, usava uma bengala para manter o equilíbrio e tatear o chão que estava invisível aos olhos.

Com todas as operações suspensas, a Estação Rodoviária se tornou uma verdadeira bacia, com as águas de cor marrom ocupando cada espaço. Com a elevação do nível do lago, a cada minuto mais um pedaço de asfalto ou de pedra ia sumindo, como na Praça Padre Tomé, em frente à Igreja das Dores. Também fora de serviço, o Trensurb teve suas estações no subsolo, como a Estação Rodoviária, totalmente tomadas pela água.

Na Praça da Alfândega, ponto que reúne diversos prédios de uso cultural, como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), o Farol Santander e o Memorial do Rio Grande do Sul, os acervos tiveram de ser movidos para não serem danificados.

Na Usina, assim como no Pontal do Estaleiro, o maior movimento era das dezenas de bar-

cos, jet-skis e botes de resgate que faziam o traslado de moradores, tanto das ilhas quanto de cidades vizinhas como Guaíba e Eldorado do Sul, que ainda seguiam em suas residências completamente tomadas pela inundação. Ambos os locais se tornaram um QG para os trabalhos de resgate.

O Guaíba não invadiu apenas o Centro da cidade. Praticamente todas as áreas mais próximas às zonas de orla ficaram alagadas. No bairro Menino Deus, por exemplo, em algumas ruas ficou impossível transitar. O Hospital Mãe de Deus, na rua José de Alencar, teve de ser evacuado com a ajuda de Militares do Exército. O Shopping Praia de Belas sequer abriu as portas.

Na região do Sarandi e 4º Distrito, o quadro era o mesmo: ruas intransitáveis para pedestres, comércio fechado e apenas veículos mais altos conseguindo trafegar. As comunidades no entorno da Arena do Grêmio eram as mais afetadas na cidade.

Na avenida Castelo Branco, o

asfalto cedeu, abrindo uma cratera no trecho que fica acima da comporta 14, interrompendo o principal acesso à Capital.

Seguindo em direção à zona Sul, na nova orla, os espaços de lazer ficaram submersos e, no Extremo Sul, o nível das águas se somou às dificuldades de estrutura urbana já existentes na região, como vias de chão batido que ficaram intransitáveis, ilhando os moradores de bairros como o Ponta Grossa. No bairro Ipanema, avenida Guaíba, praticamente deixou de existir e se tornou parte do lago que lhe deu o nome.

Os prejuízos econômicos ainda não foram calculados e essa sequer é a preocupação dos órgãos públicos. Com a tragédia instalada, o foco está em preservar vidas. A situação irá passar, mas a enchente desses primeiros dias de maio de 2024 permanecerá para sempre na lembrança daqueles que a viveram, assim como a rede de solidariedade que se formou para ajudar quem perdeu tudo.

Três das 4 maiores cheias foram nos últimos 9 meses

Guilherme Kolling

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

As 8h de domingo, dia 5 de maio de 2024, o nível do Guaíba chegou ao recorde de 5,33 metros, deixando grande parte da cidade alagada. O maior patamar, até então, era da histórica Enchente de 1941, quando não havia o sistema de contenção de cheias e o Guaíba chegou a 4,76 metros.

Embora o nível recorde do Guaíba tenha levado 83 anos

para ser superado, outro dado chama atenção: a recorrência de eventos climáticos que elevaram o manancial de águas de Porto Alegre.

Foram três eventos, até aqui considerados extraordinários, nos últimos nove meses.

Mais do que isso: das quatro maiores marcas do nível do Guaíba, três ocorreram de setembro para cá - a Enchente de 1941 fecha a lista dos quatro eventos que estão no topo.

O dado, além de preocu-

Maiores patamares históricos do Guaíba

- ◆ 1 | Maio de 2024 - 5,33 m
- ◆ 2 | Maio de 1941 - 4,76 m
- ◆ 3 | Novembro de 2023 - 3,46 m
- ◆ 4 | Setembro de 2023 - 3,18 m
- ◆ 5 | Setembro de 1967 - 3,13 m

pante, pode apontar que esses eventos climáticos no Rio Grande do Sul não são episódicos, deixando o alerta de que podem voltar a ocorrer em breve.

Todos os abrigos disponibilizados em Porto Alegre estão lotados

Arthur Reckziegel

arthurr@jcrs.com.br

Os 25 abrigos disponibilizados pela prefeitura de Porto Alegre estava lotados na tarde de ontem. Segundo o secretário de Modernização e Gestão de Projetos, Rogério Beidacki, eram 40 abrigos cadastrados. Em torno de mais 15 foram abertos por associações e entidades que não têm ligação com o poder público, como escolas e

igrejas. “Vale ressaltar que esse número está em constante crescente. A cada hora que passa são cadastrados novos locais. O número de resgatados está aumentando também”, afirmou.

Beidacki também faz um apelo àqueles que querem ajudar. “Peço que levem apenas água para os abrigos. O restante dos doativos devem ser encaminhados aos pontos de coleta. O principal são colchões e água”.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Áreas atingidas em 1941 voltaram a ser alagadas

Enchente histórica motivou criação do sistema para proteção da Capital

Assim como em 1941, a primeira semana de maio de 2024 é a mais dramática da enchente que atinge Porto Alegre e das chuvas que devastaram mais da metade dos municípios gaúchos. No mesmo dia 6 de maio, 83 anos atrás, o extinto Diário de Notícias dizia na matéria de capa: “Já não há mais dúvida: estamos em face da maior enchente que até hoje conheceram Porto Alegre e o Rio Grande do Sul”. Outra coincidência com 1941 é a influência do fenômeno climático El Niño, que naquele momento foi igualmente classificado como de intensidade forte.

Há oito décadas, parte da Capital ficou 22 dias debaixo d’água. Em 8 de maio a cheia alcançou a marca de 4,76 metros no Centro Histórico. Uma linha do tempo contando como foram aqueles dias, os fatores que contribuíram para o avanço e o recuo das águas, além das providências tomadas na tentativa de evitar que se repetisse o cenário trágico, foram tema da série de reportagens “A maior enchente que Porto Alegre já viu”, assinada pelo jornalista Marcus Meneghetti no **Jornal do Comércio** quando o fato histórico completou 80 anos, em 2021.

O marco de 1941 foi superado na virada de sexta para sá-

bado e, na manhã do último dia 4, a água ultrapassou a pequena placa metálica na parede do Mercado Público que lembrava a altura atingida na cheia de dimensão nunca antes registrada em Porto Alegre. Neste domingo, 5 de maio de 2024, chegou ao seu ápice: 5,33 metros.

Naquela época, a tragédia levou as autoridades municipais e estaduais a debater e decidir pela construção de barreiras contra a inundação da cidade pelos rios Guaíba, Jacuí e Gravataí. Duas décadas - e outra cheia, em 1967 - depois, o sistema de proteção foi implementado. Previsto para frear qualquer ameaça de catástrofe climática que acometa o Estado, une o Muro da Mauá e uma série de diques ao sistema de drenagem da cidade. Agora, está sendo colocada à prova e deixa expostas falhas - sejam do sistema em si, sejam da falta de aperfeiçoamento com o passar dos anos e com o agravamento da crise do clima.

As áreas alagadas em 1941 e agora não são exatamente as mesmas, até porque o desenho urbano da cidade passou por grandes mudanças desde então. Mesmo assim há áreas com enchente que coincidem nas duas ocasiões: o Centro Histórico, os bairros do 4º Distrito

e parte da Cidade Baixa. Nestas e em outras áreas, aterros expandiram o traçado original de Porto Alegre. O início foi desordenado e gradual, ainda no século XIX, formatando lugares como a Praça da Alfândega e o largo do Mercado Público. A implementação dos aterros se tornou mais ordenada na virada para o século XX, com a construção do novo Porto na Capital, obra do governo do Estado. A primeira parte, o Cais Mauá, foi inaugurada em 1921. A expansão seguiu para o norte com o Cais Navegantes entregue em 1949 e o Cais Marcílio Dias em 1956.

Já na metade do século XX, outra obra, há décadas desejada pelo poder público municipal, começou a tomar forma. Partindo do Centro Histórico em direção à Zona Sul, o aterro Praia de Belas teve relação com outra grande obra de engenharia de Porto Alegre: a canalização do Arroio Dilúvio (que originalmente passava por dentro dos bairros Partenon, Santana, Azenha, Cidade Baixa e Centro) e foi acompanhada da criação da Avenida Ipiranga.

Parte do sistema de proteção contra cheias se valeu dessas novas áreas da cidade. O sistema é composto por três elementos: 24 quilômetros de diques externos,

Aterros ampliaram a área de Porto Alegre

■ Ao longo da história, a superfície de Porto Alegre foi multiplicada ao norte e ao sul do Centro Histórico por aterros. Ainda no século XIX foram criadas áreas onde estão a Praça da Alfândega e o Mercado Público. Na virada para o século XX, para a construção do Porto em três etapas, com os cais Mauá, Marcílio Dias e Navegantes. Outro aterro começou a tomar forma na metade do século, indo em direção ao sul, no atual bairro Praia de Belas. Após a enchente de 1941, o sistema de proteção contra cheias foi instituído utilizando parte do novo traçado urbano.



às margens do Guaíba, do Jacuí e do Gravataí; 44 km de diques internos, às margens dos arroios que atravessam a cidade; e uma série de casas de bombas para drenar mecanicamente a água da chuva que se acumula nas ruas, para evitar que voltem pelos bueiros (enchente).

A função dos diques externos é evitar que os rios transbordem para dentro da cidade (a inundação). Ao norte, seguem o trajeto da avenida Castelo Branco e da Freeway, passando pelos limites de Porto Alegre com Canoas e Cachoeirinha. Ao sul, acompanham o traçado das avenidas Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) e Diário

de Notícias. As pistas para veículos estão instaladas em cima dos diques, motivo pelo qual são elevadas em relação ao resto das cidades e dos rios.

No trecho do Porto junto ao Centro Histórico, no entanto, não foi possível construir diques nem elevar a avenida Mauá: a combinação de uma região já povoada com o cais que operava a pleno, com embarque e desembarque de mercadorias comercializadas na Capital e transportadas para outras cidades do Estado, levou os gestores a decidirem pela construção do muro da Mauá, com 2,6 km de extensão, que é parte da estrutura dos diques externos.



Centro Histórico está entre as áreas afetadas; nas fotos, Rua Uruguai e Paço Municipal em 2024 e em 1941



CARLOS FABAL/AFP/IC

Defesa Civil emitiu um alerta de inundação para 16 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre

Maior tragédia climática do RS tem mais de 75 mortos

Chuva deixa 1/3 do RS sem água, fecha hospitais e ameaça barragens

/CLIMA

As chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul já deixaram 78 mortos e 105 desaparecidos, conforme boletim divulgado às 18h de ontem pela defesa Civil. Em um cenário de destruição, 844 mil pessoas foram afetadas, 1,06 milhão de imóveis estão sem água e 418 mil sem luz, situações que afetam o funcionamento de 110 hospitais no RS. Além disso, a elevação do nível dos rios coloca sob pressão 12 barragens, segundo o governador Eduardo Leite (PSDB), em coletiva de imprensa ontem, ao lado do presidente Lula (PT).

Em dez dias, o RS registrou o equivalente a três meses de chuva.

Ao todo foram 420 milímetros entre os dias 24 de abril a 4 de maio. Os alagamentos fecharam 17 hospitais. Outros 75 estão com atendimento parcial. No sábado, pacientes foram transferidos de helicóptero após o Hospital de Pronto Socorro de Canoas alagar.

Das 12 barragens que estão sob pressão, duas estão em nível de emergência; cinco, em alerta, e outras cinco em nível de atenção. A barragem 14 de Julho, entre Cotiporã e Bento Gonçalves, se rompeu parcialmente na quinta-feira.

Ao todo, 1 milhão de imóveis estão sem água no Estado. “Se colocar três pessoas por unidade, a gente está falando em 1/3 da população gaúcha”, disse o governador. Além

disso, há 418 mil pontos sem energia e dezenas de municípios sem telefonia e internet. Há, ainda, 187 pontos de bloqueios nas estradas - desses 142 são totais e 45 parciais. Na Região Metropolitana, 16 municípios corriam risco com inundações.

Leite ainda reclamou da dívida pública do Estado com a União. “O RS tem dificuldades para operar na normalidade por conta das restrições fiscais, grave problema que temos por conta de dívidas contraídas ao longo de tempos. (Se) já dificulta em tempos de normalidade, em tempos de excepcionalidade não vamos conseguir dar resposta, não vamos ter fôlego para responder se a gente não encaminhar determinadas soluções.”

Profissionais de saúde voluntários prestam auxílio

Entre os voluntários que circulavam no CTG Guapos da Amizade, em Cachoeirinha, havia um grupo que, literalmente, não parava. Eram oito profissionais de saúde, entre médica, psicólogas, enfermeiras e técnicas de enfermagem, que, ontem, atendiam no abrigo após apelo da prefeitura.

“Estamos conseguindo garan-

tir um suporte fundamental para essas famílias em um momento tão delicado. Desde sexta estou circulando pela região, entre as comunidades e os abrigos para garantir um acolhimento a elas”, conta a psicóloga Andréia Vargas.

Assim como ela, a médica Patrícia Panni atendia aos desalojados. “Sou moradora de Cachoeiri-

nha e percebi que precisava fazer algo. Essas pessoas já estão recebendo esse afeto incrível de tantos voluntários, mas precisam também de um suporte clínico. São demandas que se completam e são importantes”, diz ela, que atualizava receitas a um dos atingidos com problemas cardíacos e perdeu seus medicamentos com a cheia.

Ilhada, cidade de Eldorado do Sul clama por auxílio a moradores

Com todo o território tomado pelas águas e sem comunicação com os municípios próximos, a cidade de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, clama por ajuda para resgate e doações. A cidade, atualmente, só pode ser acessada por helicópteros ou por embarcações, com a ajuda do Exército. Estima-se que cerca de 2,5 mil pessoas tenham procurado abrigo na BR-116, em um ponto mais alto, até que sejam resgatadas, enquanto outras 5 mil aguardam por algum tipo de assistência.

Conforme informações coletadas junto a um grupo de moradores, que se comunica através do WhatsApp para buscar contato com desaparecidos, dezenas de pessoas foram levadas para Guaíba - cidade também extre-

mamente atingida - ou Porto Alegre, em abrigos na região da orla, como no Pontal Shopping. No entanto, ainda há uma grande demanda por resgates em regiões como o bairro Sans Soucci, na Estrada do Conde e no Engenho Kimberly.

No Vale do Sinos, a situação não é diferente. A prefeitura de Novo Hamburgo calcula que cerca de 32 mil pessoas foram impactadas pela maior cheia da história do Rio dos Sinos. O número representa a população dentro da área onde chegou a água, atingidas total ou parcialmente, não significando desabrigados.

Em São Leopoldo, a prefeitura estima que cerca de 100 mil pessoas estão fora de suas casas nas regiões Nordeste, Norte e Oeste da cidade

PREFEITURA DE ELTORADO DO SUL/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Cerca de 5 mil pessoas aguardam por assistência em Eldorado

Município de Canoas tem 60% do território tomado pelas águas

Em situação caótica por conta das chuvas, a cidade de Canoas, na Região Metropolitana, tem 60% de todo o território tomado pelas águas. Todo o lado oeste da cidade - de quem sai de Porto Alegre pela BR-116, no lado esquerdo, próximo do Trensurb - foi afetado, incluindo bairros bastante populosos, como Mathias Velho e Niterói, que estão com alertas vigentes para saída imediata de casa.

Conforme levantamento pela prefeitura, são mais de 180 mil pessoas atingidas. A força de trabalho conta com 1 mil profissionais, entre voluntários e profissionais, que trabalham nos resgates. A situação mais crítica, neste momento, é no

bairro Mathias Velho, onde, em algumas localidades, a água atingiu o telhado das casas.

Nos abrigos municipais, mais de 15 mil pessoas estão sob cuidados, com previsão de crescimento nos próximos dias. São 52 pontos espalhados pela cidade. Nesses abrigos, há 3,6 mil pessoas que trabalham para orientar, receber e triar as doações.

Atualmente, a maior necessidade de doações é de fraldas, colchões e cobertores, a fim de acolher as pessoas que estão chegando após os resgates. As doações devem ser levadas para a central, que fica na avenida Farroupilha, 5.775, bairro Marechal Rondon.

■ Participaram desta cobertura: Adriana Lampert, Arthur Reckziegel, Bárbara Lima, Cássio Fonseca, Cláudio Isaías, Cláudio Medaglia, Cristine Pires, Eduardo Torres, Evandro Oliveira, Fabrine Bartz, Gabriel Dias, Gabriel Margonar, Isadora Jacoby, Jefferson Klein, João Pedro Flores, Júlia Fernandes, Luciana Radicione, Luciane Medeiros, Maria Amélia Vargas, Nathan Lemos, Osni Machado, Stéfani Rodrigues, Tânia Meinerz, Thayná Weissbach e Thiago Müller.

Maior parte da Capital está sem abastecimento de água

Prefeito Sebastião Melo pediu para que a população faça racionamento

/ CLIMA

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Porto Alegre já está sem água em diversos pontos da cidade. O risco de desabastecimento é cada vez maior em diversas regiões. E a maior parte da cidade já está sem o fornecimento. A maioria das casas e condomínios já estão utilizando água de seus reservatórios e caixas d'água.

Isso tudo está ocorrendo porque quatro das seis Estações de Tratamento de Água (ETAs) do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) estão fora operação desde sábado. As estações Ilhas, Moinhos de Vento, São João e Tristeza foram desligadas devido aos alagamentos. Não há previsão de retomada da operação, já que isso depende de o nível da água do Guaíba baixar.

O prefeito da Capital, Sebastião Melo, afirmou que “logo em seguida, Porto Alegre terá problemas sérios de falta de água”. Neste domingo, ele chegou a sugerir que as pessoas que puderem se desloquem ao Litoral, pois “70% da cidade está sem água”. Ele pediu ainda que a população racione o máximo que puder.

Além das estações que não estão funcionando, de acordo com o prefeito, não é possível fazer o tratamento de água quando o rio está



TÂNIA MEINERZ/JC

Situação nas Ilhas é a mais difícil em termos de abastecimento

“muito para cima”.

A situação mais grave é na ETA da Ilha da Pintada, que abastece as cinco ilhas. Parte da estrutura foi arrastada devido à força do Guaíba. Depois que as águas baixarem, será necessário reconstruir a estação. Até lá, o abastecimento ocorre apenas por caminhões-pipa.

“Buscamos secar os postos de estação de captação de água e isolar as bombas para que seja possível religar, principalmente, o sistema São João - que abastece toda a Zona Norte”, explica o diretor-geral do Dmae, Maurício Loss. A proximidade dos pontos de captação com o Guaíba impossibilita o posterior tratamento de água.

Neste momento, apenas 10

das 26 estações de bombeamento operam na normalidade, o que gera grande parte da inundação da cidade. “Esse alagamento ocorre porque as bombas não dão conta e a água volta pelo refluxo do esgoto. É claro que há problema nos portões, mas não dá para reduzir isso”, complementou Melo.

Outro ponto que gera o alagamento é a ausência de diques em bairros como Ponta Grossa, Lami, Belém Novo, Vila Sargento, Sarandi e Humaitá. A população que está abrigada no Centro Vida também está sem água. O local não possui caixa d'água e é abastecido por caminhões-pipa. Por isso, as autoridades fazem um apelo para o racionamento de água.

Defesa Civil sugere que bairro Sarandi seja evacuado

Cristine Pires

cristine.pires@jornaldocomercio.com.br

Depois de um dia de polêmica em torno do transbordamento do dique localizado próximo à Federação das Indústrias do Estado do

Rio Grande do Sul (Fiergs), a Defesa Civil do Estado emitiu alerta, às 18h08min de ontem, para a possibilidade de transbordo do dique da Fiergs. “A recomendação é que os moradores do bairro Sarandi e da área compreendida do dique

até a avenida Assis Brasil, próximo à avenida Sertório, deixem o local e procurem abrigo seguro”, diz a nota.

À tarde, nas redes sociais, moradores da Zona Norte postavam sobre o aumento do volume de água e atribuíam o fato ao vazamento do dique. A prefeitura respondeu, também em suas redes sociais, pedindo calma à população sob o argumento de que não teria havido o rompimento do dique da Fiergs, mas que ele seguia extravasando desde sábado. “O transbordamento está com mais vazão de água, o que acabou nivelando a parte superior da inferior. As equipes trabalharam para elevar o nível da estrutura, com enchimentos e pedras”, afirma o Executivo.



CARLOS FABAL/AFP/JC

Zona Norte da Capital já sofre com áreas que invadem as ruas

Corsan informa que 845 mil imóveis estão desabastecidos no Estado

Em novo boletim do Centro de Operações Integradas, emitido ontem, a Corsan informou que um total de 845 mil imóveis estão sem água em 53 municípios do Rio Grande do Sul. De acordo com a Companhia, estão sendo adotadas medidas para atenuar as consequências, como o envio de 78 caminhões-pipa com o objetivo de abastecer 120 mil imóveis.

A prioridade é para hospitais, postos de saúde e também abrigos para onde pessoas resgatadas estão sendo levadas em diversas cidades. A Corsan utiliza

reservatórios do ParkShopping Canoas e AABB do município para acelerar a recarga dos pipas e também iniciou a montagem de caixas d'água comunitárias, que estão sendo entregues prontas para uso nas cidades mais atingidas - especialmente Canoas, Esteio e Sapucaia. Três helicópteros e uma aeronave de pequeno porte estão mobilizados pela empresa para deslocar equipes (montadores, soldadores, eletromecânicos, encanadores) e equipamentos para manutenção das unidades no Vale do Taquari.

Mais de 420 mil pontos seguiam sem luz neste domingo no RS

A energia elétrica permanecia interrompida em cerca de 423 mil pontos no Rio Grande do Sul na tarde de ontem. São 267 mil clientes sem luz na área atendida pela RGE e 156 mil na da CEEE Equatorial.

Na concessão da RGE, os pontos sem luz são em regiões alagadas ou em locais com impedimento de acesso das equipes. As áreas mais afetadas são Vale do Taquari (73,2 mil), Metropolitana (83,5

mil), Vale do Rio Pardo, (32,3 mil), Vale dos Sinos (58,7 mil), Serra (8,6 mil), Planalto (5 mil), e Central (2,2 mil).

Já a CEEE Equatorial informou que dos 156 mil clientes sem energia, 142 mil estão desligados por segurança, devido a áreas alagadas, atendendo a solicitações da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e das prefeituras locais. Os municípios mais atingidos são Eldorado do Sul, Guaíba e Porto Alegre.

Rodoviária da Capital e Aeroporto Salgado Filho estão fechados

A elevação do Guaíba segue impossibilitando a reabertura da rodoviária e do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. O terminal rodoviário está sem chegadas e partidas de ônibus desde a sexta-feira, quando a região foi invadida pelas águas, e segue sem previsão de reabertura.

A Fraport Brasil, responsável pelo Salgado Filho, informa que as operações estão suspensas até sexta-feira. Em nota, o órgão afirma que está em contato constante com a Defesa Civil para avaliar a situação. Para informações sobre voos, os passageiros devem procurar as companhias aéreas.

ERS-040 é a única alternativa para deixar Porto Alegre

Os principais acessos e saídas de Porto Alegre, pela Zona Norte, permanecem bloqueados devido aos estragos causados pela chuva. Na tarde de ontem, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, recomendou que os moradores da Capital que possam ir para o Litoral deixem a cidade, uma vez que 70% do município está sem água devido à cheia do Guaíba.

A Brigada Militar divulgou que a ERS-040 permanece sendo uma alternativa para a população que tenta deixar Porto Alegre. A ro-

dovia, em Viamão, pode ser acessada pelas avenidas Bento Gonçalves ou Protásio Alves, através do Caminho do Meio, na Zona Leste.

Para os motoristas que desejam acessar a Freeway, a única alternativa é seguir pela ERS-118, a partir do viaduto com a ERS-040.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre (EPTC) informou que as saídas da Capital pelas avenidas Assis Brasil, Castelo Branco e região do aeroporto Salgado Filho continuam bloqueadas devido à enchente.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Presidente da República afirmou que não faltará dinheiro para recuperar o Rio Grande do Sul

‘Não haverá impedimento da burocracia’, diz Lula

Presidente esteve ontem no Estado com uma comitiva de 13 ministros

/CLIMA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu que não haverá impedimentos da burocracia para a reconstrução das cidades destruídas pelas cheias no Rio Grande do Sul. Lula chegou na manhã de ontem ao Estado acompanhado de uma comitiva de 13 ministros, dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, da Câmara, Arthur Lira, do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas e do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, entre outros. A comitiva totalizava 72 pessoas.

Na base aérea, em Canoas, Lula, ao lado dos ministros e do governador Eduardo Leite e do prefeito Sebastião Melo embarcaram em três helicópteros para sobrevoar zonas alagadas. Na sequência, foram ao 3º Regimento de Cavalaria de Guarda, no bairro Partenon, em Porto Alegre, onde foi levado ao Centro de Operações depois que o Guaíba inundou o Comando Militar do Sul, no Centro Histórico.

O presidente da República foi categórico em afirmar que o Estado receberá ajuda para a recon-

strução, bem como repasse de verbas. “Não haverá impedimento da burocracia para que se recupere a grandeza desse Estado, pois esse Estado é muito importante para o País”, afirmou. Em seu discurso, Lula ainda deu um recado ao povo gaúcho: “O Brasil deve muito ao Rio Grande do Sul, sobretudo se a gente levar em conta a questão da agricultura. Se não fossem os gaúchos desbravadores, que venderam seus pequenos lotes aqui e foram comprar terrenos em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e outras regiões, possivelmente a gente não teria essa pujança na nossa produção agrícola”.

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, disse que deverá ser estabelecido um regime jurídico especial e emergencial transitório para a catástrofe climática. A medida possibilitará que juízes e juízas, quando chamados e quando tomarem iniciativas, interpretem a Constituição e a lei, excepcionalizando determinados limites que não são compatíveis com a emergência climática no Estado.

Ao lembrar que o primeiro momento são os resgates e os salvamentos, Leite invocou o lema do governo federal “União e Reconstrução” para ratificar a necessidade de auxílio também em uma segunda etapa: “depois, te-

remos a reconstrução das pontes, rodovias, equipamentos públicos afetados. Tem de tudo, tem presídio afetado, tem escolas afetadas, tem centro de assistência social, reforma de construção de unidades habitacionais, reurbanização dos locais que foram atingidos, apoio aos negócios afetados”. Segundo ele, será preciso também se pensar na prevenção, “com plano contingência, de resiliência, com centros de operações integradas que vão ter que ter uma capacidade de resposta gigantesca”.

Da mesma forma, Melo reforçou o plano estadual. O prefeito disse que é preciso dispor de todos os recursos possíveis e citou a falta de barcos, botes e coletes para os resgates, salientando que o socorro não pode esperar. “Não pode esperar dois dias, tem que ser hoje, tem que ser agora. Mas também nós temos que nos preocupar com suplementos. 70% da cidade já está sem água e eu não tenho como recuperar do jeito que está a altura do rio, não temos o que fazer. Os caminhões-pipa já estão quase sem diesel, o oxigênio está terminando no Rio Grande e para a nossa cidade também”, afirmou.

O prefeito ressaltou que a ajuda a tragédias no Brasil tradicionalmente esbarra na burocracia, “o que não pode acontecer diante da situação atual do Estado.

Ministério da Saúde monta hospital de campanha na cidade de Canoas

A ministra da Saúde Nísia Trindade Lima afirmou, na manhã deste domingo, que já foram destinados ao Rio Grande do Sul, por meio de portarias emergenciais, R\$ 60 milhões para custeio de ações de assistência e vigilância à saúde. Entre as medidas, ela destaca a resolução da falta de cilindros de oxigênio e a montagem de um hospital de campanha em Canoas.

“Já encaminhamos soluções para as questões dos medicamentos, do oxigênio e também fizemos um plano de apoio para assistência, não só para os desa-

lojados mas para as pessoas que precisam tratamentos prolongados, os doentes crônicos”, afirmou Nísia.

De acordo com a titular da pasta, todas as demandas estão sendo levantadas junto com as prefeituras e com as secretarias municipais e estaduais de saúde. As informações foram dadas após a coletiva de imprensa com o presidente Lula, representantes do governo federal, governador Eduardo Leite e prefeito Sebastião Melo no 3º Regimento de Cavalaria de Guarda - Regimento Osório-, no bairro Partenon, em Porto Alegre.



ALISSON MOURA/AFP/JC

Centenas de pessoas foram resgatadas do bairro Mathias Velho

Melo recomenda que quem puder deixe Porto Alegre e vá para o Litoral

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo recomendou ontem que os moradores da Porto Alegre que possam ir para o Litoral façam, uma vez que 70% da cidade está sem água devido à cheia do Guaíba. A sugestão foi dada após encontro com o presidente Lula, realizado no 3º Regimento de Cavalaria de Guarda - Regimento Osório.

“Quem tem casa na praia e tem condições de sair de Porto Alegre, eu recomendaria que saísse de Porto Alegre e fosse lá para o Litoral”, apela o prefeito.

Melo, que já havia pedido para que a população economizasse água, ressaltou que não sabe

quando o abastecimento será normalizado, uma vez que depende de o nível do Guaíba baixar: “Existem bombas de tratamento e de captação de água submersas e outras que não estão submersas, a maioria delas não está submersa. Se eu ligar os motores, estoura tudo e daí eu levo 10 dias”, alertou.

Vários bairros estão com ruas alagadas e moradores precisaram deixar suas casas. Os abrigos da prefeitura estão lotados com pessoas trazidas de outras cidades e também moradores da Capital. Por essa razão, Melo decretou a suspensão das aulas municipais até esta quarta-feira.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Cerca de 70% da Capital está sem água devido à cheia do Guaíba

RS se une para auxiliar afetados pela chuva

Além do poder público, diversas entidades buscam recursos para atender a população atingida pelos efeitos climáticos

/ SOLIDARIEDADE

ajudar as vítimas das enchentes.

Milhares de pessoas em todo o Rio Grande do Sul perderam tudo e estão fora de suas casas por conta das fortes chuvas que atingiram o Estado na última semana. No entanto, uma forte corrente de solidariedade se formou para auxiliar aqueles que estão sem um lugar para dormir, uma refeição ou roupas para trocar. Além do poder público, diversas entidades do Estado se mobilizam para arrecadar doativos e fundos para os desabrigados. Neste momento, os itens mais necessários são **cobertores, roupas de cama e banho, higiene (fralda, absorvente, escova de dente), além de rações para cães e gatos**. Outra forma de ajudar é levar água potável e lanche em pontos de auxílio e resgate de pessoas desabrigadas.

• Defesa Civil do RS

De acordo com a tenente Sabrina Ribas, os estoques de doações ainda estão abastecidos, porém, existe a necessidade de alguns itens específicos, como colchões, roupa de cama e banho (higienizados) e cobertores. Esses materiais podem ser entregues no Centro Logístico da Defesa Civil Estadual, que funciona na avenida Joaquim Porto Villanova, 201, bairro Jardim Carvalho, em Porto Alegre. Telefone: (51) 3210-4255.

• Prefeitura de Porto Alegre

O Executivo lançou a campanha "Ajude quem mais precisa", solicitando doações, como colchões, lençóis de solteiro, fronhas, produtos de higiene, água, copos plásticos e rações para cães e gatos. O ponto de coleta é o depósito da Defesa Civil Municipal, localizado na rua La Plata, 693, bairro Jardim Botânico. Os itens são recebidos das 9h às 18h.

• Governo do Estado

O governo do Rio Grande do Sul reativou o canal de doações para a conta SOS Rio Grande do Sul. Foi restabelecida a chave Pix CNPJ: 92.958.800/0001-38, a mesma utilizada no ano passado, vinculada à conta bancária aberta pelo Banrisul. As contribuições em dinheiro podem ser feitas por pessoas físicas e jurídicas que tenham condições de

• Fiergs

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul auxilia as vítimas das chuvas no Estado. Para contribuir com doações para os Bancos Sociais da Fiergs, os canais são Banco do Brasil, Ag. 3418-5, conta corrente 6610-9, Av. Assis Brasil Brasil, 8787, CNPJ 07018374/0001-83 ou pelo Pix: financeiro@bancosociais.org.br.

• Federasul

A Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul, juntamente com suas 194 entidades afiliadas, lançou a campanha solidária para arrecadar recursos para adquirir cobertores por apenas R\$ 11,00 cada, graças a uma parceria com uma fábrica. As doações de qualquer valor podem ser feitas por Pix: sosrs@federasul.com.br ou através de depósito em conta da entidade aberta exclusivamente para a campanha no Sifredi nº 0116 01229-5.

• Amrigrs

A Associação Médica do Rio Grande do Sul também tem pontos de arrecadação de doações para população atingida pelas cheias. As maiores necessidades são colchões, água, lençóis e cobertores, produtos de higiene e limpeza, roupas, itens domésticos e rações para animais. As contribuições podem ser entregues diretamente na sede da entidade, na avenida Ipiranga, 5.311, das 9h às 18h.

• Doações para animais

Os animais necessitam de doações de casinhas e camas de cachorro, coleira, guia, gradil e colchões. A prefeitura de Porto Alegre solicita que as pessoas não levem os itens diretamente aos abrigos municipais. Os mantimentos são organizados e encaminhados conforme demanda no depósito da Defesa Civil, localizado na rua La Plata, 693, no bairro Jardim Botânico.

• UCS

A Universidade de Caxias do Sul disponibiliza ponto de arrecadação diariamente, das 8h às 18h, no Bloco T - prédio da antiga UCS TV, em frente ao Restaurante Universitário, no Campus-Sede. Para mais informações: (54) 98404.0778 (Defesa Civil). As



Doações serão encaminhadas para diversas cidades afetadas pelas chuvas em todo o Rio Grande do Sul

doações podem ser de alimentos perecíveis e água potável, materiais de higiene, roupas e agasalhos, colchões e roupas de cama, além de lonas.

• Ulbra

A instituição de ensino também auxilia vítimas das enchentes no Estado. As necessidades mais urgentes são de alimentos de consumo imediato, água potável e produtos de higiene pessoal e limpeza. As doações em dinheiro podem ser feitas pelo Pix doe@ielb.org.br, identificando como "Enchente". A campanha mobiliza as nove unidades da universidade: Cachoeira do Sul, Canoas, Carazinho, Gravataí, Guaíba, Santa Maria, São Jerônimo, Sapucaia do Sul e Torres.

• Hospital Moinhos de Vento

Por meio do Instituto Moinhos Social, a instituição está reunindo doações, que serão repassadas às comunidades atingidas pelas enchentes. A campanha envolve doação em dinheiro, que pode ser feita para a chave Pix: moinhos.social@hmv.org.br. Além disso, o Hospital Moinhos de Vento está recebendo agasalhos, cobertores, capas de chuva e botas na rua Tiradentes, 333, em caixas que estarão alocadas nas recepções dos blocos B e C.

• Setcergs

O Sindicato das Empresas de

Transporte de Cargas e Logística no Estado lança a campanha "SOS Rio Grande do Sul - Carreta Solidária" em resposta às enchentes que assolam o Estado. A entidade pede para a população e entidades a ajudar com doações de alimentos não perecíveis, agasalhos e produtos de higiene e limpeza para auxiliar população afetada pelas chuvas. As entregas têm como ponto central a sede do sindicato, localizado na avenida São Pedro, 1.420, bairro São Geraldo, na Capital.

• LBV

A Legião da Boa Vontade, por meio de sua campanha LBV - SOS Calamidades, abriu seus postos de arrecadação para receber doações de colchões e materiais de higiene e limpeza. Os doativos serão entregues à Defesa Civil em apoio às vítimas das chuvas. O que doar: colchões; material de limpeza (sabão, água sanitária, álcool, desinfetante e detergente); material de higiene pessoal (sabonete, creme dental, escova de dente, shampoo e absorvente).

Pontos de arrecadação

• Porto Alegre/RS: Av. São Paulo, 722, São Geraldo - Tel.: (51) 3325-7036

• Glorinha/RS: RS 030, Km 19, parada 119, Guabiroba - Tel.: (51) 3487-2600

• Pelotas/RS: Rua Bernardino dos Santos, 98, Areal - Tel.: (53) 3278-3897

• Mais informações no site www.lbv.org.br ou pelo tel.: (51) 3325-7036.

• Câmara de Vereadores da Capital

O saguão da Câmara de Porto Alegre está funcionando como ponto de coleta para doações à população atingida pelas chuvas. Está sendo recolhidos roupas, alimentos, colchão e lonas. A iniciativa foi instaurada pela Procuradoria da Mulher, presidida pela vereadora Abigail Pereira (PCdoB).

• Sindilojas Porto Alegre

O Sindicato dos Lojistas da Capital está imbuído na arrecadação de itens para os atingidos pelos eventos climáticos no Estado. A entidade está recebendo água, cobertores, lençóis, materiais de limpeza, de higiene pessoal, além de ração para cães e gatos. Os materiais podem ser entregues na Rua dos Andradas, 1234, 22º andar, das 8h às 17h30min.

• Panvel

A rede gaúcha de farmácias lançou a campanha Troco Amigo SOS Rio Grande do Sul. A iniciativa possibilita aos clientes a doação de qualquer valor, seja através das lojas físicas ou mesmo pelo aplicativo Panvel, incluindo o item Troco Amigo. As contribuições podem ser realizadas em dinheiro, Pix, débito ou crédito.

GUSTAVO MANSUR / PALÁCIO PIRATINI/JC

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Emergência climática

As chuvas no Rio Grande do Sul têm sido uma força da natureza imprevisível e, por vezes, devastadora, trazendo uma calamidade pública, uma emergência climática, sem precedentes. De setembro até agora, foram três temporais com mortes e prejuízos. O número de óbitos, pessoas desaparecidas ou desabrigadas é estarrecedor. O plano de recuperação só pode acontecer se houver agilidade do governo federal para liberar recursos para reconstruir o Estado em todas as áreas.

Governador agiu rápido

O governador Eduardo Leite (PSDB), que é oposição ao governo Lula (PT), numa postura madura e responsável, institucionalmente, foi a público e pediu apoio ao presidente, que atendeu prontamente e colocou toda a estrutura do governo para auxiliar o Rio Grande do Sul. Lula prometeu, em Santa Maria, que não faltarão recursos para atender o Rio Grande do Sul.

Jornalistas gaúchos

Eduardo Leite conclamou apoio de todo o Brasil para auxiliar na difícil situação que vive o Estado. Jornalistas gaúchos atenderam. Entraram em campo e de todas as formas, buscaram auxiliar, tentando minimizar o sofrimento da população.

Mostrando a realidade

Só para citar alguns exemplos de profissionais que atuam em veículos poderosos: Milton Jung (Porto Alegre), da CBN, Marcelo Cosme (Rio Grande) e Ana Flor (Candelária), da Globo News, entre outros, que têm permanecido ao longo dos últimos dias acompanhando e divulgando cada situação apresentada que vem atingindo o Sul do País.

Momentos de emoção

Apresentadores, comentaristas e telespectadores viveram momentos de emoção, na quinta-feira à noite, quando a apresentadora da Rádio Gaúcha Kelly Matos, que tem acompanhado o desespero das famílias de perto, fez um relato do que viu. Kelly, com lágrimas nos olhos em alguns momentos, contou na Globo News, diversos episódios que viveu observando de perto o desespero dos gaúchos. Tenha certeza, Kelly, que sua emoção, contagiou o Brasil. Continue fazendo jornalismo com sentimento e emoção. É o jornalismo que a população precisa nos dias de hoje, de internet e tecnologia. É a comunicação cumprindo sua parte.

Agenda dos candidatos

A busca de caminhos para proteger a população dessas ameaças permanentes tem que estar na agenda dos candidatos a prefeito, vice e vereadores já agora, na próxima eleição municipal. É uma oportunidade de fazer uma radiografia social no País.

Compromisso com a vida

A ministra Marina Silva (foto) faz uma avaliação dizendo: “cada vez mais nós vamos precisar fazer política pública com base em evidências, olhando para aquilo que diz a ciência, com bom senso e muito compromisso ético com a vida das pessoas, como seu patrimônio. O maior patrimônio de uma pessoa é a própria vida”, enfatizou Marina.



FABIO RODRIGUES-POZZEBONI / AGENCIA BRASIL/JC

Não adiantaram os alertas

“Muitos especialistas advertem que já há 30/40 anos, quando esses alertas foram dados, era para que tivessem sido tomadas as ações mudando o sistema energético, mudando os sistemas agrícolas, sistemas industriais; para que não chegássemos ao ponto em que chegamos. Infelizmente isso não aconteceu. Agora o que nós temos que fazer é juntarmos todos aqueles que faziam alerta com aqueles que agora estão reconhecendo a gravidade do problema e trabalharmos juntos para uma saída”, acentuou a ministra do Meio Ambiente.

Federações partidárias

Entrevista Especial

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

Pela primeira vez, as eleições para prefeito e vereador no Brasil irão ocorrer com a existência das federações, que unem as siglas em âmbito nacional, que ficam com um vínculo de, no mínimo, quatro anos. O resultado disso, segundo a análise do coordenador do Gabinete de Assessoramento Eleitoral (Gael) do Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul, Rodrigo López Zilio, será uma inevitável judicialização diante da incompatibilidade das legendas no nível local.

“Eles vão se federar, mas jamais vão ver a ideia da complexidade dessa relação nos mais de 5,5 mil municípios”, pontua, chamando a atenção para conflitos em coligações locais. “Quem vai ter prioridade em relação a isso?”, questiona.

Zilio também apontou que, embora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) esteja engajado em questões ligadas à tecnologia, como o uso da inteligência artificial e deep fakes, ele crê que nos pleitos municipais, os crimes eleitorais serão mais “tradicionais”. “Ainda é a eleição do corpo a corpo, dos velhos vícios da República, abuso de poder político. O prefeito usa a máquina da administração para te dar benefício, para te colocar um asfalto, para te dar um tijolo”, analisa. Ainda assim, há práticas que ganharam força em 2022 e que estão no radar do MP, como o assédio eleitoral em empresas e a participação do crime organizado.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Zilio também comentou sobre um fato inusitado. A reeleição, no pleito municipal suplementar na cidade gaúcha de São Francisco de Assis, do prefeito que havia sido cassado, mas não perdido os direitos políticos.

Jornal do Comércio - Como o Ministério Público está se preparando para as eleições municipais?

Rodrigo Zilio - Nós temos no Rio Grande do Sul 165 promotores eleitorais que trabalham nos 497 municípios. Mas basicamente a estrutura que o Ministério

Público tem na (área) eleitoral é a mesma que trabalha na Justiça Comum. Por exemplo, na minha cidade natal, Encantado, o promotor ainda tem suas atribuições naturais na vara da Infância, Meio Ambiente etc. É diferente da Justiça Eleitoral, que tem uma estrutura própria para isso. Nós, no Ministério Público, temos uma estrutura única. E, embora estejamos tratando de uma eleição subsequente, entre 2020 e 2024 mudou muita coisa. Isso exige dos promotores uma atualização, porque eles ficam dois anos na função eleitoral e saem. A gente tem que trabalhar com essa dupla situação, com poucos servidores e pouca estrutura e promotores que trabalham com rodízios. Estamos fazendo várias oficinas e cursos de aperfeiçoamento. Eles estão recebendo orientações presenciais e virtuais, e tudo isso fica num banco de dados, com um manancial de peças, de modelos de peças para que eles possam consultar, e dar uma resposta rápida.

JC - Entre todas essas mudanças vigentes nas eleições de 2024, o que considera mais desafiador?

Zilio - A eleição de 2020 foi atípica pela pandemia: as pessoas estavam distantes, não se viam, havia o distanciamento social, não se podia nem fazer propaganda de rua, então o nosso último parâmetro de eleição normal, entre aspas, é 2016, que foi quando a eleição de rua aconteceu. O TSE teve uma preocupação muito forte na questão da inteligência artificial. O TSE é responsivo, ou seja, quando vêm os desafios dos casos concretos das eleições presidenciais, ele resolve aquele caso completo, mas

ele vai e agrega aquele conhecimento, aquela decisão numa resolução. Como nas eleições presidenciais de 2018 e 2020 tivemos muito abuso midiático na internet, a gente vai se deparar com a questão da inteligência artificial. O TSE proibiu, por exemplo, deep fakes, que são aquelas montagens de áudio e vídeo feitas com o artifício de enganar eleitores.

JC - Mas as eleições municipais têm essa característica?

Zilio - O TSE faz isso pensando numa eleição presidencial, em que os partidos, as coligações, a própria guerrilha digital é estruturada e bem financiada. A indagação legítima que tenho é até que ponto isso vai ser uma realidade nas eleições municipais, sobretudo em municípios pequenos, como no Rio Grande do Sul, em alguns em que a internet sequer é uma realidade. Então, acho que embora a gente tenha que ter alerta em relação à questão de diminuir as possibilidades de impulsionamento de conteúdo, tenho uma tendência a dizer que uma eleição municipal não é igual, no sentido de estarmos sujeitos aos mesmos abusos. É uma eleição absolutamente diferente. Ainda é a eleição do corpo a corpo, dos velhos vícios da República, abuso de poder político. O prefeito usa a máquina da administração para te dar benefício, para te colocar um asfalto, para te dar um tijolo. É o abuso do poder político e econômico, sobretudo num país com desigualdades econômicas sensíveis, como é o Brasil. Então acho que isso ainda vai movimentar 90% do nosso trabalho eleitoral.

JC - Nas eleições presidenciais em 2022, ganharam força em diversas regiões o assédio



“Os grandes desafios da democracia contemporânea são o assédio eleitoral e o crime organizado”

devem gerar judicialização, prevê Zilio

Perfil



FOTOS: EVANDRO OLIVEIRA/JC

Rodrigo López Zilio, natural de Encantado, é graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e mestre em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público. Foi analista Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul entre 1996 e 2002, quando passou a exercer o cargo de promotor de Justiça. É professor de Direito Eleitoral (FMP e Instituto Brasileiro de Ensino IDP/DF) e

também autor de diversos livros de Direito Eleitoral (Direito Eleitoral, Decisão de cassação de mandato, Crimes eleitorais, Inelegibilidade e Lei da Ficha Limpa), alguns escritos em coautoria. Atualmente, é coordenador do Gabinete de Assessoramento Eleitoral do Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul e, desde 2019, também atua como membro auxiliar da Procuradoria-Geral Eleitoral com atuação junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

eleitoral nas empresas e também o achaque do crime organizado em regiões periféricas. Isso está no radar do MP no Estado?

Zilio - Os grandes desafios da democracia contemporânea, além da desinformação em relação a candidatos e a que afeta a integridade do processo eleitoral, são o assédio eleitoral, com o uso das empresas para de alguma forma corromper ou aliciar, e a influência do crime organizado nas eleições. A gente tem visto que a realidade nos traz um desafio bem grande em relação à questão do crime organizado. Isso tem sido uma realidade nas eleições municipais do Rio Grande do Sul, embora pequena. A interferência de milícias, do crime organizado, é o que há de mais nefasto para derruir a democracia.

JC - É o próprio crime elegendo representantes.

Zilio - Exatamente. A gente tem um radar em relação a isso nas eleições de 2024. O Gabinete

Eleitoral, que é o órgão que eu coordeno, tem contato com o Núcleo de Inteligência do Ministério Público (Nimp) que trata da questão do crime organizado, dos Gaecos (Grupos de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado), então a gente tem mantido um diálogo em relação a isso. A realidade é que o crime organizado não para, a atividade criminosa é rotineira. Se a gente verifica que aquela situação que envolve milícias e crime organizado tem algum interesse de interferir numa determinada eleição, a gente acaba acendendo o radar no sentido de vincular o promotor que atua no Direito eleitoral naquele município com o promotor que atua no Gaeco para direcionar àquela situação específica. A gente está atento e esse tipo de prática não vai ser tolerada.

JC - Na eleição deste ano, diminuiu o número de candidaturas proporcionais para cada partido, que se limitam a 100% mais um do número

de cadeiras da Câmara de Vereadores. Isso não fará com que partidos possam ainda mais preterir a candidatura de minorias? Isso não restringe a representatividade?

Zilio - Pode haver uma relação de causa e efeito no sentido de, se o partido oferecer menos vagas, logo ele abre menos espaços para pluralidades. Pode até ser uma verdade, mas acho que o ponto central é que os nossos partidos hoje são patriarcais, são oligárquicos. O legislador manda reservar 30% de vagas para mulheres nas candidaturas a cargos eletivos, mas ele não tem a capacidade de fazer isso internamente no partido político. Desconheço o partido político que tenha, no seu estatuto, uma regra de paridade com a Lei Eleitoral. Não faz o dever de casa. Então, acho que mais grave do que o limite do número de candidatos, é a cultura partidária que é avessa à abertura de representatividades. A gente não vê mulheres em cargos de

diretivos partidários, a gente não vê negros, e sim geralmente uma pessoa branca, com dinheiro, e que tem o controle da situação.

JC - Esse ano haverá pela primeira vez as federações na eleição municipal. Qual a perspectiva dentro dessa nova natureza?

Zilio - Vai ser bem complicado. A federação, que é criada num âmbito nacional, com o partido A e o partido B que têm suas convergências em âmbito nacional, eles vão se federar, mas eles jamais vão ter a ideia da complexidade que é a relação desse partido A e B nos mais de 5,5 mil municípios. Então, a gente está preparado para que isso aconteça: federações cujos partidos em nível nacional têm uma relação harmônica, e que são inimigos fideais nas eleições municipais. O partido A federado vai querer se coligar com tal partido, e o partido B vai querer outra coisa. E quem vai ter prioridade em relação a isso?

JC - Isso tende a gerar judicialização?

Zilio - Exatamente. Estamos muito preparados para ter de tratar com dissidências de federação, partidos vinculados a uma mesma federação, que tinham que jogar no mesmo time, que em nível municipal estão cada um arrastando para um lado. Como o juiz vai decidir? Quem tem razão em relação a isso? Essa é uma questão que a gente vai ter que debater.

JC - As eleições de 2018, 2020 e 2022 conviveram, em graus diferentes, com a desinformação. Como neste ano, em âmbito municipal, o MP enxerga a questão?

Zilio - Isso vai estar presente num contexto um pouco diferente, né? A mentira não nasceu em 2018, mas acabou se especializando. A internet, a horizontalidade das comunicações acabaram com o monopólio da fala dos meios de comunicação de massa e acabaram se tornando um prato cheio para promover desinformação. A diferença das eleições de 2018 e 2022 para as eleições municipais, no contexto da desinformação em 2024, é que será uma desinformação para desconstruir a candidatura adversária no sentido de ofender a honra, de criar fatos e narrativas que vão de algum modo causar menosprezo e ofender reputações. Quer

dizer, vai ser uma desinformação para desconstruir reputação de candidato adversário. Isso é bastante diferente da desinformação que foi engendrada nas eleições presidenciais de 2022 e 2018, difundida para promover desinformação, no contexto brasileiro, especificamente com um dos candidatos adotando a questão de críticas à justiça eleitoral e promovendo a desacreditação do sistema eleitoral. Isso retroalimenta polarizações. Em 2018 e 2022, a gente não debateu exatamente uma proposta de governo, e sim um plebiscito em relação a um candidato que era um ex-condenado, contra outro candidato que flertava com a ditadura.

JC - Recentemente tivemos um fato inusitado no Estado, com a eleição municipal suplementar em São Francisco de Assis. Por que um dos candidatos que foi cassado pela Justiça Eleitoral pôde concorrer novamente, a ponto de ser eleito de novo?

Zilio - Lá em São Francisco de Assis, o prefeito e o vice foram cassados, mas, na ação que redundou na cassação, as provas indicaram que o responsável pelos atos foi o vice, e não o prefeito. O direito eleitoral diz que há duas sanções possíveis: a cassação do registro e do mandato. Essa eu posso impor a qualquer pessoa, ainda que ela não tenha participado do ato. Ela diz respeito a qualquer pessoa que tenha sido beneficiado pelo ato, o termo é esse. Então, se o vice-prefeito fez um ilícito e esse ilícito existiu e foi grave, eu casso tanto o prefeito como o vice, porque envolve a chapa como um todo. Só pelo benefício eles já poderiam ser cassados. Já a sanção de inelegibilidade é personalíssima, que eu só posso impor àquele que, de algum modo, tenha praticado, ou conhecido, ou aderido ao ato. Então a sanção de inelegibilidade exige uma responsabilidade subjetiva, no direito penal. Eu só posso condenar alguém por um crime se ele tiver participado, se teve dolo. Então, o que aconteceu em São Francisco de Assis? As provas indicavam que só o vice sabia e tinha conhecimento, o prefeito não tinha conhecimento, enfim, logo só o vice poderia ser inelegível, porque é uma sanção personalíssima, e o prefeito não, porque não havia prova de participação dele.



“Não há ânimo para realizar a nossa festa”, diz comunicado oficial

Edição 2024 da Noite dos Museus é adiada para setembro em decorrência da tragédia no Estado

Programada para o próximo dia 18, a oitava edição do evento cultural Noite dos Museus foi adiado para 14 de setembro. A decisão leva em conta o impacto das fortes chuvas sobre Porto Alegre e boa parte do estado do Rio Grande do Sul, incluindo o risco crescente de alagamentos no Centro Histórico da Capital, onde as atividades da Noite dos Museus se concentram. O adiamento, segundo a organização do evento cultural, foi decidido em comum acordo com a Prefeitura de Porto Alegre, os artistas, as instituições participantes, patrocinadores e demais integrantes da rede de parceiros do evento.

“Diante da maior catástrofe climática já enfrentada pelo nosso Estado, entendemos que é necessário fazer uma pausa”, diz o texto. “Acreditamos que esse é um momento de empatia e de acolhimento com as famílias que sofreram perdas irreparáveis e que não há ânimo para realizar a nossa festa, que estava prevista para acontecer em duas semanas, no próximo dia 18 de maio. A vida cultural e turística pede um intervalo, com a nossa capital e as demais regiões do Rio Grande do Sul fragilizadas com o impacto das águas.”

“Nossa prioridade agora é ajudar as pessoas e cuidar de quem

precisa. Esperamos que o nosso Estado se recupere logo, e estamos empenhados em preparar mais uma edição histórica para celebrarmos juntos, quando tudo isso passar”, conclui a nota.

A edição deste ano da Noite dos Museus terá, ao todo, 81 atrações distribuídas por 22 instituições culturais, abertas para visita gratuita das 18h até a meia noite, e em palcos que devem ser montados na Praça da Alfândega e no Largo Glênio Peres. A grande maioria dos espaços é localizada na região do Centro Histórico de Porto Alegre, e se esperava que o evento marcasse a reabertura da Usina do Gasômetro, um dos cartões-postais de Porto Alegre e que se encontra em etapa final de revitalização. O circuito de visita inclui espaços que, neste momento, encontram-se fechados em decorrência da chuva e dos alagamentos em Porto Alegre, como o Paço Municipal, Mercado Público, Espaço Força e Luz e o Memorial do Theatro São Pedro, todos localizados na área central da cidade.

Nos últimos anos, o evento se consolidou com uma das principais datas no calendário cultural de Porto Alegre. Em 2023, o Noite dos Museus reuniu 185 mil pessoas nas ruas e nos espaços culturais da Capital.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | | |
|--|---------------------------------|--------------------------------------|--|---|------------------------------|--|
| Local de despachos de trabalhos de umbanda | | O número inferior da potência (Mat.) | | "(?) Internacional", filme de Hitchcock | | Produto usado em frituras, pode ser reciclado como combustível |
| Gesto do indivíduo insolente | | Que ocorre no momento certo | | | | |
| | | | Referente à conduta profissional correta | | | |
| Direito violado pelos "paparazzi" | "Endereço" de um PC em uma rede | | (?) Magritte, pintor | | Osman Lins, escritor | |
| | | | | | Cede | |
| | | | | Claro, em inglês | | Bom-bocado e cocada (Cul.) |
| | | | | Filho, em inglês | | A morada de São Jorge (Folcl.) |
| Inseto devorador de madeiras | A vitamina chamada calciferol | | Tempero marinho | | | A vogal marcada no jogo da velha |
| | | | Professora (inf.) | | Entidade estudantil | |
| | | | | | Transporte pago | |
| O voo sem escalas | Divindade dos rios | | | | | A punição que "dói no bolso" (pl.) |
| Ofende | Sufixo de "dulçor" | | | | | |
| | | | | Abate; diminui | | Pedra circular do amolador de facas |
| | | | | Ave apreciada em ceias natalinas | | |
| Lixeiro (bras.) | Recipiente para chá | | | "Três", em "trilhão" | | Jet (?), ator de filmes de ação |
| | | | | | | Barack Obama, ex-presidente dos EUA |
| Forma de venda de chocolates | | Roraima (sigla) | | | Interjeição típica do gaúcho | |
| Cadeira para o descanso | "Rotação", em rpm | A letra maçônica | | | | |

BANCO 3/son./4/rené./5/choca — clear — ético — frete — ninhá./7/intriga. 10/preguiçosa. 35

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| V | S | O | Ç | I | G | E | R | P |
| H | V | B | R | R | L | N | | |
| N | T | E | T | E | L | T | A | B |
| I | L | T | A | P | A | D | | |
| Z | U | D | R | E | R | I | G | A |
| O | M | R | V | A | C | O | H | C |
| C | V | A | F | N | I | N | T | |
| E | N | U | O | T | E | R | E | D |
| D | | L | V | S | D | Z | | |
| O | | G | M | I | P | C | | |
| E | D | E | V | A | I | V | A | P |
| L | O | R | L | O | C | | | |
| O | | C | I | E | R | E | N | E |
| | | E | N | T | E | S | P | L |
| | | S | R | I | | A | B | |

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Você teme ser agredido ou roubado, literal ou figuradamente. Não deixe que isso abale você. Lide com as dificuldades da vida desenvolvendo uma maior autoconfiança.

♉ Touro: As relações sociais e humanas tendem a lhe afligir nestes tempos. As coisas não ocorrem como você previa, e terá que se adaptar às pessoas como elas são.

♊ Gêmeos: O trabalho exige de você responsabilidades mais pesadas. É hora de enfrentá-las, sem tanto medo. Use seus poderes e potenciais para fazer frente ao que lhe é exigido.

♋ Câncer: Os valores com que você conduz suas relações amorosas não deveriam tolher seus desejos e sentimentos, mas dar a eles uma integridade saudável e positiva.

♌ Leão: Você teme perder elementos fundamentais para sua segurança. É preciso aprender a viver mesmo que nem todas as suas seguranças sejam plenamente atendidas.

♍ Virgem: Você pode temer as pessoas, mesmo que aparentemente não o faça. Veja se seu comportamento não está sendo excessivamente defensivo diante das pessoas queridas.

♎ Libra: As preocupações com dinheiro e trabalho podem lhe deixar inseguro. Você precisa pensar em melhorar e crescer; e não apenas se proteger e se encolher.

♏ Escorpião: Você tende a se reprimir, em especial quanto aos sentimentos e desejos afetivos. É bom você constituir uma autoestima mais serena, sem depender tanto dos aplausos alheios.

♐ Sagitário: Você teme que forças ocultas atuem contra você. Realmente, é sempre bom estar bem calçado e protegido. Mas não exagere no medo ou na defensividade inibidora.

♑ Capricórnio: Você tende a se sentir preterido ou rejeitado pelos grupos sociais. É preciso desenvolver uma autoconfiança maior diante das pessoas e das situações sociais.

♒ Aquário: A preocupação com o trabalho pode afetá-lo, de modo a causar algum temor ou insegurança. Procure agir com objetividade, sem se paralisar por maus sentimentos.

♓ Peixes: Seus valores estão em cheque. Você precisa sustentar sua posição moral, e isso tende a deixá-lo inseguro. Momento para fortalecer-se quanto a seus valores e princípios.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ACONTECE

Museus do Centro Histórico removem obras para evitar danos em meio à enchente

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

A chegada da água do Guaíba às ruas do Centro Histórico, que assustou os moradores a partir da tarde desta sexta-feira, também oferece risco a uma parte fundamental da cultura de Porto Alegre e de todo o Estado. Diante do volume de água na região, museus e espaços culturais precisaram agir para evitar que seus acervos sofressem danos.

Em nota oficial, a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) informou ter realizado a remoção de seus acervos das áreas mais críticas, além da adoção de ações para preservação do patrimônio e da vida dos trabalhadores dos espaços. Uma força-tarefa realizada até o início da tarde de sexta-feira tornou possível a remoção das obras para andares superiores em tempo, antes da chegada da água ao prédio do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) e à Praça da Alfândega.

“O Margs já trabalhava desde o início da semana para movimentar as obras e vedar as aberturas do prédio e da reserva técnica”, afirma o texto. “Como o museu está apresentando uma grande exposição de acervo por ocasião dos seus 70 anos, muitas obras - incluindo aquelas que figuram entre as mais importantes - estão expostas nos andares superiores do prédio”. Segundo a assessoria do órgão, outros equipamentos culturais ligados ao governo do Estado, como a Casa de Cultura Mario Quintana, o Memorial do Rio Grande do Sul e o Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (todos localizados

na região central da cidade) passaram por medidas semelhantes até a metade da tarde desta sexta-feira, afastando - ao menos por enquanto - o risco de danos.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre, as obras abrigadas no Paço Municipal, antiga sede da prefeitura e hoje Museu de Arte de Porto Alegre, também estão em segurança. As peças no porão do Paço foram removidas para andares mais altos, antes que as águas do Guaíba chegassem ao edifício.

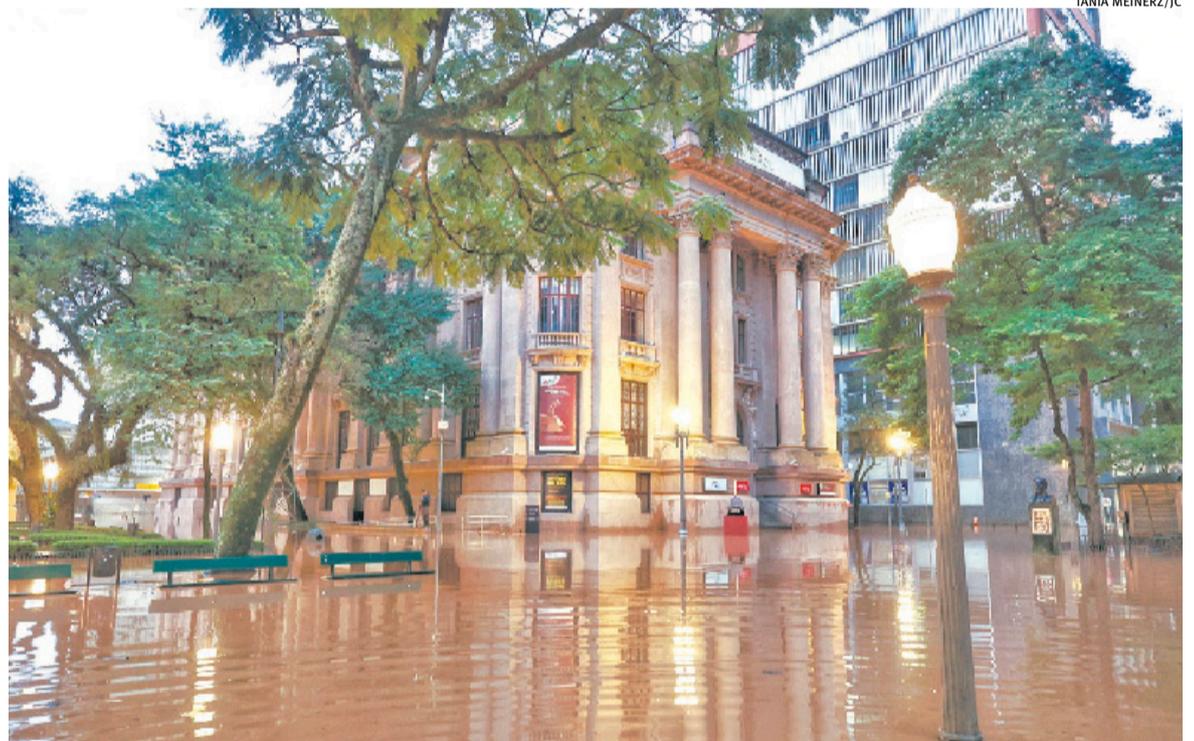
Também localizado na região central, no entorno da praça da Alfândega, o Farol Santander teve o subsolo invadido pela água na tarde de sexta-feira. “Em virtude do atual cenário na capital gaúcha, foram adotadas todas as medidas necessárias para preservar o acervo. Os itens foram acomodados em uma parte mais alta do edifício e a rede elétrica foi preventivamente desligada”, afirma a assessoria do espaço, em nota. O prédio seguirá fechado ao público até segunda ordem.

Outro espaço cultural localizado nas proximidades do Guaíba, a Fundação Iberê, na Zona Sul da Capital, vive situação relativamente mais tranquila. A estrutura no entorno, incluindo a mureta que contorna o estacionamento, evita que a água entre no subsolo da edificação, o que causaria danos ao estacionamento e à área administrativa. Embora a situação esteja sendo monitorada, a assessoria do espaço cultural afirma que, até o final da tarde de domingo, não havia previsão de deslocamento das obras do acervo.



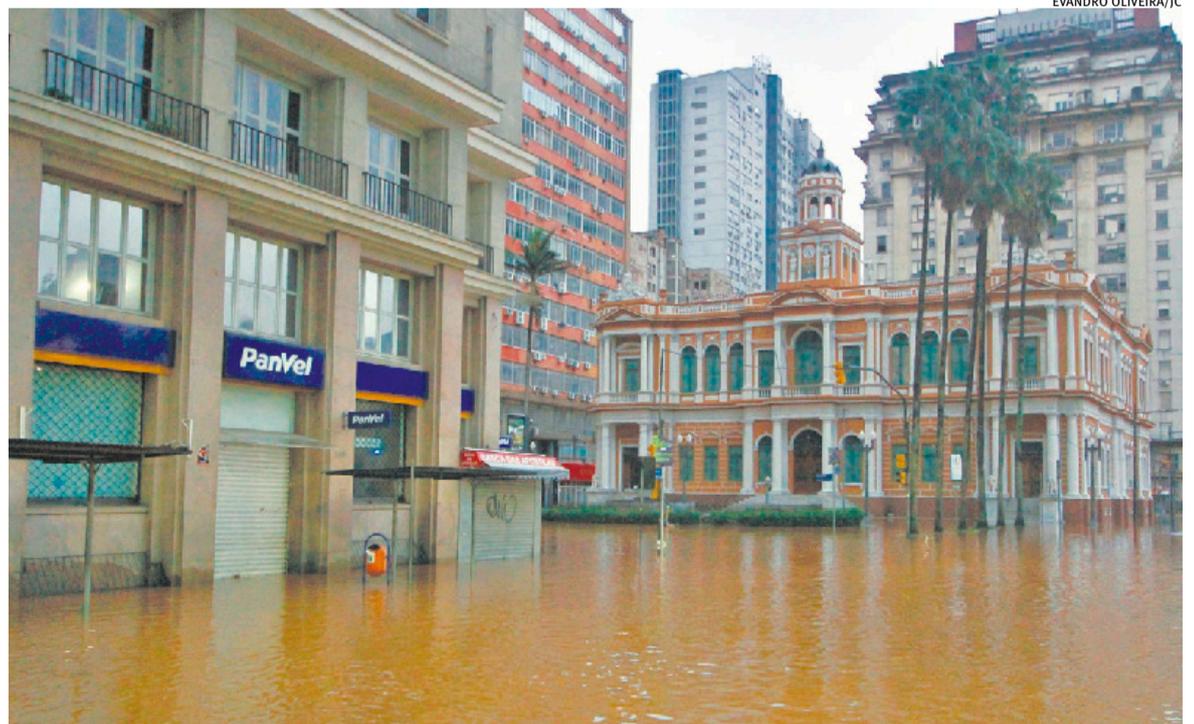
Enchente histórica do Guaíba fez com que espaços culturais do Centro se vissem cercados pelas águas

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Espaços como o Farol Santander foram tomados pelas águas e tiveram que ser fechados para o público

TÂNIA MEINERZ/JC



Obras abrigadas no Paço Municipal, antiga prefeitura, foram removidas para pavimentos superiores

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 6 de maio de 2024

fechamento

► Concurso Nacional Unificado

A nova data de realização do Concurso Nacional Unificado, que ocorreria neste domingo, será definida "assim que houver condições climáticas e logísticas de aplicação da prova em todo o território nacional". O anúncio foi feito na sexta-feira pelo governo federal, ao comunicar o cancelamento do exame.

► Estradas liberadas

O tráfego na ERS-122, Km 109, entre Antônio Prado e Flores da Cunha, está liberado, com pare e siga, desde o início da tarde de domingo, embora a concessionária CSG siga trabalhando na rodovia. Já a RSC-287 tem trecho liberado para circulação de veículos no km 106 (Ponte sobre o Rio Pardinho, entre Santa Cruz do Sul e Vera Cruz), desde a tarde deste domingo. A concessionária Rota de Santa Maria ainda trabalha na rodovia.

► Voluntários

Proprietários de embarcações e motos aquáticas estão liberados para auxiliar no resgate de vítimas das enchentes. Não há exigência de habilitação para condução desses equipamentos, conforme informações do Gabinete de Crise do governo do Estado. Com essa medida, as forças integradas de resposta ampliam a capacidade de resgate e evacuação.

► Aeroportos regionais

Os oito aeroportos de responsabilidade do Departamento Aeroportuário da Secretaria de Logística e Transportes do RS - Passo Fundo, Santo Ângelo, Torres, Capão da Canoa, Canela, Rio Grande, Erechim e Carazinho - estão operando normalmente. O terminal de Passo Fundo, inclusive, serve de base para reabastecimento das aeronaves que atuam nas ações de resgate.

► Futebol gaúcho

Depois que os jogos de todos os clubes gaúchos por competições nacionais foram adiados pela CBF, a Conmebol fez o mesmo. No próximo meio de semana, o Inter viajaria para a Bolívia, para jogar contra o Real Tomayapo pela Copa Sul-Americana, enquanto o Grêmio iria ao Chile enfrentar o Huachipato, pela Libertadores.

► Brasileiro

Confira os resultados da 5ª rodada do Brasileiro realizados até o fechamento desta edição: Fluminense 2x2 Atlético-MG, Bragantino 1x1 Flamengo, Corinthians 0x0 Fortaleza, Atlético-PR 1x0 Vasco da Gama, Vitória 1x3 São Paulo. Bragantino 1x1 Flamengo, Corinthians 0x0 Fortaleza, Atlético-PR 1x0 Vasco da Gama, Vitória 1x3 São Paulo.

em foco

Técnico campeão da Copa do Mundo de 1978, primeiro título mundial do futebol argentino,

César Luis Menotti

morreu neste domingo, aos 85 anos. A notícia foi confirmada pelo perfis da Associação de Futebol Argentino (AFA) nas redes sociais. A causa da morte não foi revelada, mas Menotti vinha sofrendo com uma série de problemas de saúde, que levaram à sua internação em março e abril por um quadro grave de anemia. Após atuar como meio-campista, Menotti alcançou a fama como treinador, assumindo a seleção da Argentina em 1975 e conduzindo o país nas Copas de 1978 e 1982. Seu estilo de jogo, baseado na posse de bola com intensa movimentação, ganhou o nome de "menottismo" e se tornou muito influente no mundo do futebol.

EL GRÁFICO/ARQUIVO/REPRODUÇÃO/JC



PABLO PORCUNCUA/AP/IC

A praia de Copacabana vivenciou, na noite de sábado, um dos maiores eventos da música pop em todos os tempos. Não é exagero: a apresentação de

Madonna

reuniu 1,6 milhão de pessoas na areia e na orla da praia carioca, segundo estimativa da Riotur, empresa de turismo do município do Rio. É um público que supera os Rolling Stones (que, em 2006, reuniram cerca de 1,2 milhão de pessoas, segundo a PM, e 1,3 milhão, segundo os Bombeiros) e que coloca a apresentação da cantora como o quinto maior show do mundo, ao lado do Monsters of Rock, que também reuniu cerca de 1,6 milhão de pessoas em Moscou, em 1991. O recorde segue sendo brasileiro, mas refere-se ao show de Rod Stewart, na praia de Copacabana, para 4,2 milhões de pessoas, no réveillon de 1994.

A situação de risco criada pelas fortes chuvas no Estado, que resultou na cheia do Guaíba e em sérios alagamentos em vários pontos de Porto Alegre, também afetou grandemente a agenda cultural da Capital. A lista de

eventos culturais adiados

em decorrência da emergência climática ampliou-se no decorrer do final de semana. Inicialmente confirmadas mesmo diante das dificuldades, as apresentações do conjunto Roupas Nova no Araújo Vianna, que aconteceriam na sexta-feira e sábado, foram reagendados para os dias 1 e 2 de agosto. Já o show de Carlinhos Carneiro em homenagem aos 25 anos da Bidê ou Balde no Espaço Marin foi transferido para o dia 12 de maio, às 21h30min. Da mesma forma, o primeiro voo do Avião Alegre, equipamento que deve operar por cerca de 90 dias em Porto Alegre como alternativa de diversão e lazer, foi adiado e será reagendado em outra data, a ser divulgada em breve. O evento Presente de Mãe, no Instituto Ling, foi adiado para o dia 25 de maio, das 12h às 19h. E a banda The Calling, que tocava em Porto Alegre nesta terça-feira, teve o show adiado, com nova data ainda por definir. Em paralelo, a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) informa que suas instituições vinculadas, no interior e em Porto Alegre, permanecerão fechadas até ao menos esta terça-feira.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Uma nova massa de ar seco deverá trazer uma segunda-feira de sol e nuvens na maior parte do Estado. A exceção fica para as cidades de fronteira com o Uruguai, onde há chance de chuva, sobretudo no litoral Sul. A terça-feira ainda será um dia onde grande parte do Estado terá sol e nuvens com a manutenção das temperaturas mais elevadas. Apesar da chuva ainda se manter muito na fronteira com o Uruguai, um pouco mais de cidades do Sul e da Campanha terão chuva. Quarta apesar do sol aparecer, vamos ter passagem de frente fria trazendo momentos de chuva. Pontos com chuva forte e temporais, sobretudo na Campanha e Oeste.



16° 31°

Porto Alegre

O ar seco que predomina nesta segunda-feira de sol e nuvens e as temperaturas aumentam ao longo do dia. O tempo seco sol e nuvens se mantém na Capital ao longo da terça-feira. A chuva na Grande Porto Alegre pode voltar no decorrer da quarta-feira, dia onde o sol ainda aparece, mas nuvens carregadas devem retornar com chance de chuva.



19° 31°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

| | | | | |
|-------------|--------------|--------------|-------------|------------|
| 32° 19° | 27° 20° | 21° 13° | 19° 13° | 23° 19° |
| Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado |